

RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2024



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS



RELATÓRIO E CONTAS DE 2024

1. Convocatória e Relação dos Órgãos Sociais
2. Relatório de Actividades da Fraternidade de Jesus
3. Relatório de Actividades do Lar de S. Francisco
4. Relatório de Gestão
5. Demonstrações financeiras
 - a. Balanço
 - b. Demonstração dos resultados por naturezas
 - c. Demonstração dos resultados por funções
 - d. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
 - e. Demonstração dos fluxos de caixa
 - f. Anexo
6. Informações complementares
 - a. Demonstração dos resultados por valências
 - b. Mapa comparativo de rendimentos e gastos
 - c. Mapa comparativo da conta de fornecimentos e serviços externos
7. Relatório do Conselho Fiscal
8. Certificação legal de contas



Fraternidade da Ordem Franciscana Secular
de
S. Francisco a Jesus

AVISO

CONVOCATÓRIA

CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE

Nos termos do art.º 17º - alíneas a) e c) - da Secção II, do **Capítulo III dos Estatutos da Fraternidade**, convocam-se todos os **Irmãos/Irmãs Professos**, no uso dos seus plenos direitos, para o **CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE** a realizar no dia 23 de março de 2025 pelas 15 horas e 30 minutos, no Salão da Fraternidade, na Travessa da Arrochela, nº 2, em Lisboa.

Se à hora indicada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos/ãs, o Capítulo funcionará com qualquer número de membros, decorrido o prazo de trinta minutos, em segunda convocatória, nos termos das alíneas a) e b) do número 8, do artigo 16º, da referida Secção II, do Capítulo III, dos mesmos Estatutos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. APRECIAR O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2024
2. APRECIAR E DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2024
3. INFORMAÇÕES

Lisboa, 18 de fevereiro de 2025

O Irmão Ministro

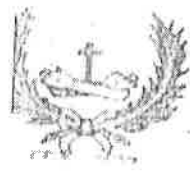
José Daniel Araújo

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



FRATERNIDADE DE JESUS

ANO DE 2024



FRATERNIDADE FRANCISCANA SECULAR DE SÃO FRANCISCO A JESUS

EXERCÍCIO 2024

INTRODUÇÃO

PARA O ANO PASTORAL 2023/2024 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs o seguinte tema: DE FRANCISCO A CRISTO, DA INCARNAÇÃO À PAIXÃO, ENVIADOS AOS IRMÃOS", e os objetivos propostos foram os seguintes: 1. Redescobrir o silêncio orante e contemplativo, no meio do mundo; 2. Ser capaz de criar espaço para escutar a Deus, a nós próprios, aos irmãos e à criação; 3. Viver a graça de ser franciscano hoje, levando Cristo às periferias; 4. Revitalizar a vida fraterna da Região Sul.

PARA O ANO PASTORAL 2024/2025 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs a CELEBRAÇÃO DO CÂNTICO DAS CRIATURAS e o seguinte tema: TU ÉS BELEZA! TU ÉS ESPERANÇA!, e os objetivos propostos foram os seguintes: 1. Promover uma mudança radical da nossa relação com a criação, que consiste em substituir a posse pelos cuidados da nossa casa comum; 2. Recuperar um olhar contemplativo que saiba reconhecer a presença e a beleza do Criador, que se revela em todas as criaturas; 3. Aprofundar a consciência de que todos partilhamos a mesma casa e que, portanto, todos temos de cuidar dela; 4. Promover o trabalho em rede com as várias organizações sociais e religiosas, que partilham connosco a preocupação de ouvir e dar uma resposta ao grito da terra e dos pobres ; 5.

Celebrar com a Igreja Universal, o jubileu como "Peregrinos da Esperança" na construção de um mundo mais fraterno.

Seguidamente, passaremos a enunciar a realização das atividades da Fraternidade de Jesus a nível local e a participação dos irmãos nos encontros a nível Regional e Nacional:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO PASTORAL 2023/2024

As reuniões mensais realizaram-se no 4º sábado de cada mês, como é habitual, exceto quando estavam marcadas para esse dia reuniões dos Conselhos Nacional ou Regional ou por razões especiais de calendário, como no mês de dezembro, devido ao Natal e Ano Novo.

- Em 25 de agosto, Solenidade de S. Luís, Rei de França, Padroeiro da OFS;
- Em 23 de setembro de 2023, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 4 de outubro, Dia de S. Francisco;
- Em 07 e 08 de outubro de 2023, 50ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima, sob o lema: "Do Encontro do Presépio à beleza da Fraternidade";
- Em 28 de outubro de 2023, Reunião mensal de irmãos e Festa de S. Francisco, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 04 de novembro, Capítulo Regional e Encontro Regional de Formação das Fraternidades da Região Sul, no Convento da Imaculada Conceição (Seminário da Luz), para aprovação do Relatório e Contas da Fraternidade Regional Sul e tomada de conhecimento dos Relatórios de Atividades e Contas das Fraternidades Locais e, de tarde, Encontro Regional de Formadores para o ano pastoral 2023 - 2024;
- Em 17 de novembro, Solenidade de Santa Isabel da Hungria, Padroeira da OFS;
- Em 25 de novembro de 2023, Capítulo Ordinário da Fraternidade para apreciação e votação do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2023-2024

e Orçamento Previsional para o ano de 2024 e Reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 16 de dezembro de 2023, Reunião mensal de irmãos e Festa de Natal, com lanche de convívio dos irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 27 de janeiro de 2024, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 24 de fevereiro de 2024, Retiro Quaresmal no Lar de S. Francisco, residência Palácio Guiões, terminado com a celebração da Eucaristia na Capela do Palácio;

- Em 23 de março de 2024, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para aprovação do Relatório e Contas do ano de 2023 e Reunião mensal de irmãos, terminado com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 20 de abril de 2024, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 25 de maio 2024, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

- Em 16 de junho, Encontro Regional das Fraternidades da Região Sul, em Santarém;

- Em 22 de junho de 2024 Capítulo Regional Ordinário no Convento da Imaculada Conceição (Seminário da Luz), para aprovação do Plano de Vida e Ação e Orçamento da Região Sul para 2024/2025 e, de tarde, Encontro Regional de Formação.

- Em 22 de junho de 2024, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO PASTORAL

2024/2025

- Em 25 de agosto, Solenidade de S. Luís, Rei de França, Padroeiro da OFS;

- Em 14 de setembro de 2024, Capítulo Eletivo Regional Sul no Convento da Imaculada Conceição (Seminário da Luz);

- Em 17 de setembro, Festa da Impressão das Chagas do Seráfico Pai S. Francisco de Assis;
- Em 29 de setembro, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 04 de outubro, Solenidade do Seráfico Pai S. Francisco de Assis;
- Em 05 e 6 de outubro de 2024, 51ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima, sob o tema: "Das Feridas À Vida Nova"
- Em 20 de outubro de 2024, Reunião mensal de irmãos, Festa de S. Francisco, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 17 de novembro de 2024, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para apreciação e votação do orçamento previsional para o no de 2025 e do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2024/2025, Solenidade de Santa Isabel da Hungria, Padroeira da OFS, e Reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- 29 de novembro, Festa de todos os Santos da Família Franciscana;
- Em 08 de dezembro de 2024, Solenidade da Imaculada Conceição, Rainha e Padroeira de Portugal, Reunião mensal e Festa de Natal, com lanche de convívio dos irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No princípio do ano pastoral 2023/024 entraram 2 novos irmãos para a formação inicial, estando já em formação 6 irmãos provenientes do ano anterior. Mais tarde, em março de 2024, foram admitidos na formação inicial mais 6 irmãos. Felizmente o Ministro Provincial da OFM, Frei Fernando Mota, tinha nomeado no início do ano pastoral 2022/2023, um novo Assistente Espiritual para a Fraternidade de Jesus, o Frei Mário Capa, o que permitiu assegurar, desde então, a atividade normal da Fraternidade, nomeadamente a assistência espiritual aos irmãos e a Eucaristia na Capela da Fraternidade, no final das reuniões mensais. No ano pastoral anterior, ainda consequência da pandemia pelo covid 19, não houve reuniões mensais com regularidade, o mesmo acontecendo com a celebração da Eucaristia na Capela. Com esta nomeação, há muito esperada, os irmãos ficaram muito reconhecidos ao Ministro Provincial

A presença do Frei Mário permitiu que, para além da regular assistência espiritual aos irmãos, houvesse um reforço da formação dedicada aos irmãos em formação inicial, em colaboração com a Orientadora de Formação, Irmã Débora, o que possibilitou que na reunião mensal de 20 de abril de 2024, professassem 8 irmãos, o que foi deveras importante para a vida da Fraternidade. Na realidade a Fraternidade encontrava-se muito envelhecida, com relativamente poucos irmãos ativos e precisava de novos irmãos. Deste modo, a Fraternidade ficou enriquecida com um número significativo de irmãos mais jovens, indispensáveis para assegurar a continuidade da Fraternidade e das suas Obras Sociais: o Hospital de Jesus, com 45 camas e o Lar de S. Francisco, com 2 residências (S. Francisco e Palácio do Guiões), com capacidade para 145 utentes. Com a chegada do novo Assistente Espiritual, a Fraternidade estava no caminho da estabilidade, mas, infelizmente, quando menos esperávamos, o Frei Mário Capa teve de nos deixar, em junho, na última reunião do ano pastoral do ano 2023/2024.

Comunicamos prontamente o sucedido ao Ministro Provincial, Frei Fernando Mota, pedindo a substituição do Assistente Espiritual o mais breve possível, porque iríamos iniciar em setembro o novo ano pastoral 2024/2025 e seria um grande revés para o nosso projeto de rejuvenescimento da Fraternidade, se tal não acontecesse.

Entretanto, faleceu subitamente, na manhã de 4 de setembro, o Ministro Provincial da OFM, Frei Fernando Mota e passamos a reproduzir um extrato do comunicado da Cúria Provincial, publicado no próprio dia da sua morte: "Frei Fernando Mota foi sempre um irmão dedicado à Província e aos seus confrades, prestando diversos serviços com a mesma simplicidade que caracterizava a sua pessoa e forma de estar." Sentimos muito a sua falta por ter sido um bom irmão da OFM, dedicado à sua ordem e à família franciscana, seguindo o exemplo de S. Francisco de Assis. Que Deus o tenha no seu merecido e eterno descanso!

Apesar do infortúnio, o nosso pedido foi prontamente acolhido pela Cúria Provincial, tendo-se disponibilizado o Frei Mário Jorge Barbosa para Assistente Espiritual da Fraternidade de Jesus. Devido ao facto de o Frei Mário Jorge ter o dia de sábado totalmente ocupado com atividades pastorais, combinámos que a Reunião Mensal dos Irmãos da Fraternidade passaria a ser ao domingo,

mantendo o horário, e de preferência no 4º domingo do mês, porque anteriormente era ao 4º sábado. Assim a 1ª reunião do novo ano pastoral 2024/2025, realizou-se no domingo, 29 de setembro, com início às 15 horas para os irmãos formandos, às 16 horas para os irmãos professores, terminando às 18 horas com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade.

Deste modo, conseguimos continuar a ter a participação de um irmão da 1ª Ordem como Assistente Espiritual, com os inestimáveis benefícios para a formação espiritual dos irmãos e a possibilidade de terminarmos as nossas Reuniões Mensais com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade. Como alteração tivemos, apenas, de mudar o dia da reunião que era tradicionalmente ao sábado, para o domingo.

No ano pastoral 2024/2025, transitaram do ano na pastoral anterior 6 irmãos da formação inicial. Felizmente a Fraternidade nos últimos anos teve uma procura significativa de novos irmãos, no total de 14, o que poderá vir a resolver o problema do envelhecimento dos irmãos da Fraternidade de Jesus.

O Frei Mário Jorge, tem sido um Assistente Espiritual muito dedicado à Fraternidade, dentro do seu tempo disponível e consideramos que com a sua orientação espiritual conseguiremos manter e atrair novos irmãos, condição fundamental para assegurar o futuro da nossa centenária Fraternidade, tradicionalmente ligada aos cuidados de saúde e às obras sociais,

O Frei Mário Jorge em colaboração com a Orientadora de Formação, Irmã Débora, têm feito um esforço no sentido de acelerar a formação dos irmãos em formação inicial.

O facto de termos o Hospital de Jesus e o Lar de S. Francisco aumenta a nossa responsabilidade institucional e cria a necessidade ter sempre novos irmãos, com sólida formação franciscana e condições de poder formar um novo Conselho; o que acontecerá já no próximo dia 25 de maio, dia do Capítulo Eletivo da Fraternidade.

Conseguimos durante o corrente ano, um salutar convívio entre os irmãos e fomentar o seu interesse e formação para servir nos ofícios da Fraternidade, pois só assim é possível assegurar o futuro.

Procurámos, também, apoiar os nossos irmãos, dentro do possível, em situações de doença ou necessidade.

Conseguimos publicar mensalmente o nosso boletim "Presença Francisca",

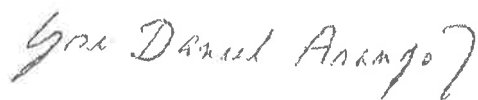
sempre do agrado de todos os irmãos e que constitui um importante meio de informação da "Vida da Fraternidade".

Queremos acreditar, conforme consta do presente relatório, que conseguimos cumprir no ano de 2024 o Plano de Atividades da Fraternidade de Jesus, atendendo as orientações emanadas dos Conselhos Regional e Nacional e promovendo entre os irmãos o espírito de entrega e solidariedade franciscana, segundo os ensinamentos do nosso Seráfico Pai S. Francisco de Assis.

Aprovado na reunião da Conselho da Fraternidade de 17 de março de 2025.

Lisboa, 17 de março de 2025

O Ministro da Fraternidade

A handwritten signature in dark ink, reading "José Daniel Araújo". The signature is written in a cursive, flowing style with a large, sweeping flourish at the end.

José Daniel Araújo, OFS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



LAR DE S. FRANCISCO

ANO DE 2024

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – ANO DE 2024

LAR DE S. FRANCISCO
VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE
S. FRANCISCO A JESUS

- Residências S. Francisco e Palácio dos Guiões -



**“...se a vida é a única coisa que temos, então temos
tudo.”**

Utente da Residência Palácio dos Guilões

INTRODUÇÃO

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL NA INSTITUIÇÃO- Lar de São Francisco- Residências de S. Francisco e Palácio dos Guiões.

O Plano Anual de atividades do Lar de S. Francisco – Residências S. Francisco e Palácio dos Guiões, contemplou inúmeras atividades devidamente planificadas quer a nível interno, (equipa técnica - Animadora e Diretora Técnica) quer a nível interinstitucional, que permite aos residentes ter um leque de atividades diárias disponíveis e a possibilidade de um convívio mais abrangente e tem como objetivo promover o envelhecimento saudável e ativo dos residentes.

A planificação destas atividades visa não só ocupar os tempos livres do residente, mas também estimular o envolvimento nas atividades da Instituição, desmistificando a ideia pejorativa de que o idoso é limitado e não tem utilidade, tendo como principal objetivo proporcionar uma vida mais ativa, promovendo o desenvolvimento pessoal e social do idoso, assim como contribuir para a melhoria da sua autoestima, autonomia e do seu bem-estar individual e, por conseguinte, uma maior satisfação com a vida.

Contudo, e a partir de dezembro de 2023 a Residência Palácio dos Guiões deixou de ter atividades de animação em tempo integral por ausência da Técnica. Embora que nesse período tenham sido os encarregados e

Trx
Directora Técnica a assegurar algumas actividades de expressão plástica, cinema e sessões musicais aos residentes.

Atividades e Contextualização

Importa salientar que as atividades devem ser exequíveis e adaptadas à população alvo, tendo em conta a possibilidade de tempo e disponibilidades dos que as propõem, encarregados e Diretora Técnica. No entanto na Residência de São Francisco o planeamento seguiu em conformidade.

Os desejos e gostos dos idosos são algumas vezes desvalorizados em função das ideias do Técnico. Este será um ponto muito importante a verificar na adequação das atividades.

Decorre daqui a importância do papel do técnico de animação, no desenrolar das atividades socioculturais e adequá-las de forma a promover a integração e satisfação na sua nova casa e para isso é necessário a realização de diagnósticos que permitam conhecer a realidade de cada um e adaptá-la ao grupo.

O objetivo da animação é, por assim dizer, capacitar os idosos, ou torná-los mais aptos, para compreender, aceitar, conviver, contornar, minimizar e até superar o(s) seu(s) deficits(s) sejam, de cariz cognitivo ou /e físico.

Todavia, é de referir que para uma maior eficácia nos resultados é importante uma comunicação eficiente entre o profissional e o residente idoso no processo de interagir. A comunicação tem um papel

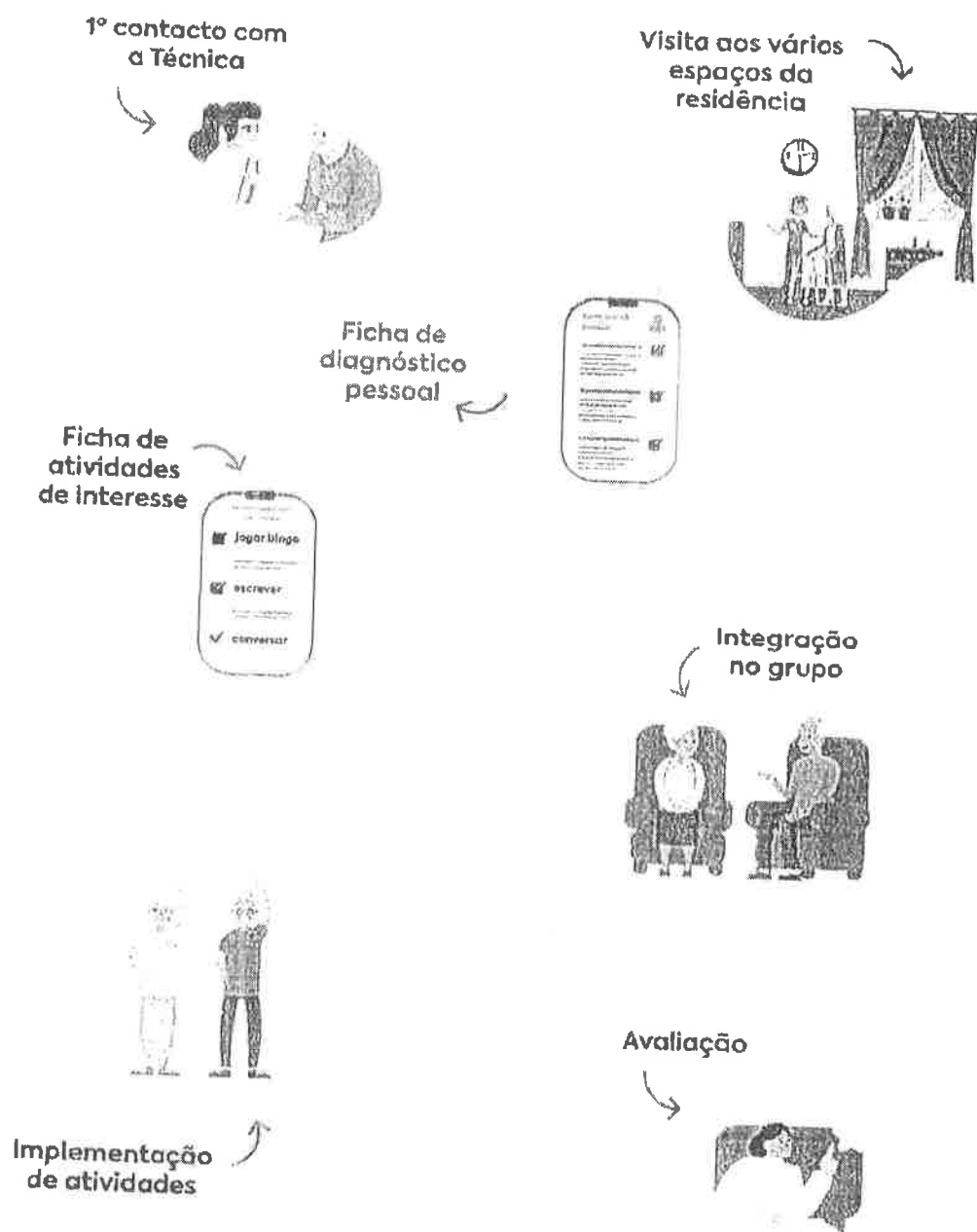
fundamental na interação com os idosos, sobretudo quando se procura estabelecer uma relação de ajuda e confiança.

O profissional de animação, deve assim, ser um observador atento a qualquer linguagem corporal mais retraída por parte do idoso, reveladora das suas limitações cognitivo-sensoriais, que o mostrem menos receptivo na adesão às tarefas e atividades inerentes aos programas de intervenção.

Neste processo, o bom humor, sem embaraçar ou ridicularizar e respeitando a dignidade do idoso, promove situação de bem-estar e é potencialmente favorecedor da relação terapêutica com o profissional e da aquiescência ao tratamento/intervenção, com todos os benefícios que daí resultem.

Por todas essas razões, é muito importante promover uma velhice ativa, satisfatória e competente que passe com as melhores condições possíveis para a pessoa. Ter uma velhice ativa diminui a probabilidade de adoecer e estimula o alto funcionamento físico e funcional, o alto funcionamento cognitivo e afetivo e com grande comprometimento com a vida e a sociedade.

Este tipo de velhice é o mais desejável, porque significa uma manutenção, tanto quanto possível, das qualidades da pessoa. Segundo alguns estudos, melhorar a idade depende de até 75% dos nossos hábitos, dos cuidados prestados pelo técnico e restantes cuidadores, e da atitude com que essas mudanças são enfrentadas pelos idosos.



PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO

- RESIDÊNCIA PALÁCIO DOS GUIÕES - ANO DE 2024

1- Estimulação Cognitiva, Sensorial e Motora

- Estimulação cognitiva através de palavras cruzadas, sopa de letras, jogos, etc ;
- Estimulação das AVD;
- Estimulação a partir de outras Atividade, nomeadamente: Pintura e Expressão Plástica.

2- Ateliers de Dinâmicas em Grupo

- Bricolage.

3- Atividades Culturais e de Conhecimento

- Cinema no Lar;
- Sessões musicais

4- Atividades de Lazer e de Tradição

- Carnaval;
- Páscoa – Elaboração de Ofertas;
- Festa de Natal;
- Passagem de Ano;
- Semanc de Praia;

5- Atividades Religiosas – Celebração da eucaristia quinzenalmente.
Retiro Franciscano

Avaliação

Foi um período difícil e pouco estruturado, pois a concretização das actividades dependia da disponibilidade dos encarregados Eduarda Costa e Daniel Magalhães e da Diretora Fernanda Marques.

Contudo, as actividades desenvolvidas correram positivamente, tendo ficando aquém das necessidades dos mesmos.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2024

Directora Técnica

/ Conselho

marques

João Daniel Almeida



AR

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

LAR DE SÃO FRANCISCO

2024

A animação tem por objetivo ajudar as pessoas a planificarem estratégias para o envelhecimento, de promover novos interesses e novas atividades, de estimular e treinar vitalidade física e mental e de ocupar, utilmente, os grandes tempos livres disponíveis (Osório 2024).

Este relatório é realizado tendo em consideração as atividades de animação sociocultural desenvolvidas no Lar de São Francisco Venerável Ordem Terceira de 01 de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro de 2024. É importante realçar que no Lar de São Francisco o grupo de residentes apresentam características muito diferentes quer a nível físico como emocional, tendo diferentes níveis de dependência, capacidade e preferências. Sendo necessária uma constante adaptação ao trabalho desenvolvido.

Em contexto de Estrutura Residencial Para Idosos, e de forma sucinta, as atividades de animação sociocultural visam contribuir para:

- a) Prevenir e retardar as incapacidades dos residentes/utentes;
- b) Promover um tempo livre de qualidade, orientado para uma vida ativa, no sentido de combater o isolamento social e consequentemente a solidão;
- c) Promover o envolvimento nas dinâmicas promovidas pela ERPI;
- d) Maximizar o funcionamento cognitivo, social e comportamental;
- e) Fomentar a valorização pessoal e aumentar a auto-estima.

É importante realçar a existência da parceria com a Amara (através dos seu voluntários) que colabora semanalmente com o LSF em algumas atividades nomeadamente:

Acompanhamento psicossocial (que promove o desenvolvimento individual e social);

CHI KUNG que promove o bem-estar físico e mental);


Palavras soltas (que promove o desenvolvimento cognitivo, a partilha de histórias de vida e sentimentos. Também promove paz mental através da prática de meditação.

Internamente, com a equipa do LSF (Animadora, Diretora, Encarregadas, ADD, ASG e Enfermeiros) foram desenvolvidas as seguintes atividades de animação sociocultural:

- 1) Celebração dos dias temáticos através de momentos de reflexão individuais ou em contexto de grupo (exemplos: Carnaval, início da Primavera, Revolução do 25 de Abril, Dia de Santo António, Dia dos Avós, Início do Outono, Dia de São Martinho, Dia de São Francisco, Natal);
- 2) Comemoração dos aniversários em conjunto das famílias e funcionários;
- 3) Estimulação cognitiva com a realização das seguintes atividades lúdicas:
 - a. Atelier criativo
 - b. Teatro
 - c. Sessão de cinema
 - d. Leitura
 - e. Pintura
- 4) Promoção da atenção/ concentração /memória com a realização de jogos de tabuleiro/mesa tais como domínio, bingo, jogos de cartas, entre outros;
- 5) Realização de passeios ao exterior permitindo manter contacto com a comunidade e meio envolvente;
- 6) Desenvolvimento e manutenção do bem-estar físico e psíquico com a realização de ginástica prevenindo e retardando algumas incapacidades motoras;
- 7) Promoção do bem-estar psicológico através de conversas individuais e em grupo.
- 8) Interação com os seus pares na participação no grupo coral, melhorando as suas capacidades respiratórias e vocais tal como as suas relações sociais e o envolvimento afetivo;
- 9) Proporcionar momentos de bem-estar espiritual e religioso com a realização de missas na capela do LSF.

Em suma, podemos assumir que as Atividades de Animação Sociocultural projetadas para o ano de 2024 foram concretizadas com sucesso. Algumas foram acrescentadas e alteradas ao longo do ano como forma de adaptação às necessidades dos residentes.

Todo este trabalho apenas foi possível com a colaboração de todos os funcionários (trabalho de equipa multidisciplinar) proporcionando-se assim aos utentes uma maior qualidade de vida.


Animadora Sócio-Cultural


Diretora Técnica

RELATÓRIO DE GESTÃO



ANO DE 2024



Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, a Jesus

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Venerável Ordem Terceira da Penitência de
São Francisco a Jesus, IPSS

17/03/2025

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco a Jesus (doravante designada como Venerável, VOT, VOTPSFJ ou Instituição) e com a legislação aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o Conselho da Fraternidade apresenta à Assembleia dos Irmãos o Relatório e Contas referente ao exercício de 2024.

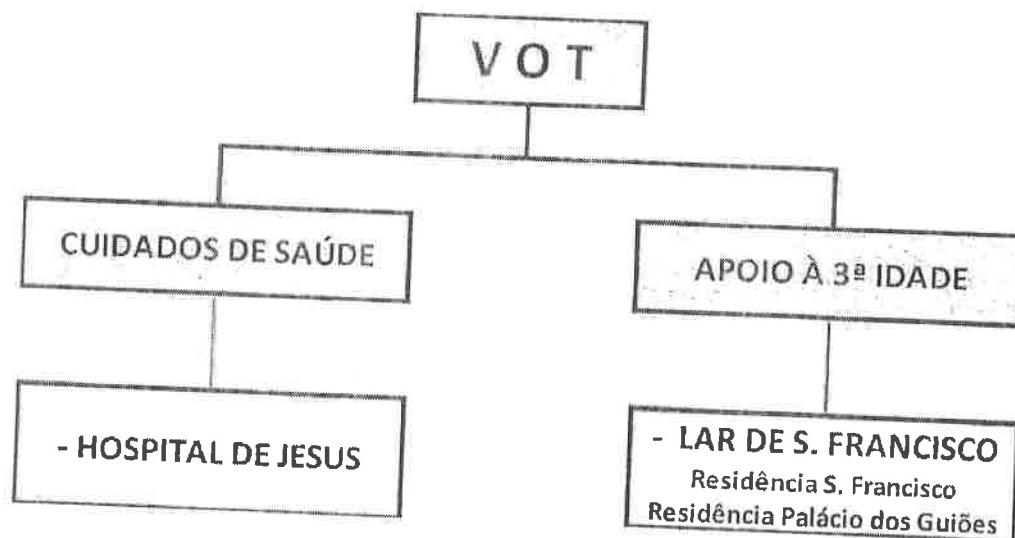
As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas, juntamente com o normativo contabilístico correspondente, atendem ao que está estabelecido no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho, que transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva nº 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. Este decreto é atualmente aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo, no qual a VOT se insere.

As demonstrações financeiras do exercício foram submetidas à Certificação Legal de Contas, realizada por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em conformidade com o Art.º 12.º do Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março, na redação dada pelo Decreto-lei nº 64/2013, de 13 de maio. Após a apreciação e aprovação das contas, a informação relevante será enviada à Segurança Social, conforme a legislação em vigor.

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A VOT desenvolve suas atividades no setor social, adotando um modelo de negócio diversificado, organizado em duas áreas principais:

i) Cuidados de Saúde Privados, por meio do Hospital de Jesus (HJ), que se dedica à prestação de cuidados na área cirúrgica e também possui capacidade para internamentos na área de medicina; ii) Lares de Idosos, através do Lar de S. Francisco, que compreende a Residência de S. Francisco (LSF) e a Residência do Palácio dos Guiões (PG), ambas destinadas ao acolhimento de cidadãos seniores, sejam eles independentes ou que necessitem de assistência nas suas atividades diárias:



3 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DE 2024

No quarto trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 0,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Este crescimento foi impulsionado pela procura interna, especialmente pelo aumento do consumo das famílias. No entanto, a procura externa teve um efeito negativo, uma vez que as importações cresceram mais do que as exportações. Em relação ao terceiro trimestre de 2024, o PIB aumentou 1,5% em volume, após um crescimento de 0,3% no trimestre anterior. O contributo da procura interna diminuiu, principalmente devido à redução nos investimentos. No total, o PIB de 2024 cresceu 1,9%, após um aumento de 2,5% em 2023.

Em 2024, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 2,4%, abaixo dos 4,3% registados em 2023. Excluindo a energia e os alimentos não processados, a variação média foi de 2,5%. A taxa de variação do IPC manteve-se estável, com um mínimo de 1,9% em agosto e um máximo de 3,0% em dezembro. Em dezembro, a variação do IPC foi de 3,0%, um aumento de 0,5 pontos percentuais em relação a novembro. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) teve uma taxa média de 2,7% em 2024, com uma variação de 3,1% em dezembro. Os preços dos produtos energéticos passaram de uma queda de -9,0% em 2023 para um aumento de 3,2% em 2024, enquanto os alimentos não processados subiram apenas 1,6%. Em 2025, o salário mínimo é de 870 euros, um aumento de aproximadamente 6%. Os dados são fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com o Banco de Portugal, a inflação na área do euro deverá continuar a diminuir em 2025, estabilizando-se em torno de 2,0% até 2027, com a expectativa de queda nos preços do petróleo devido à diminuição da procura na China. Embora os preços de importação tenham acelerado em 2024, as taxas de variação deverão permanecer em torno de 2%. As previsões indicam que a inflação na área do euro cairá de 2,4% em 2024 para 2,1% em 2025. As taxas de juro de curto prazo deverão continuar a descer, com os futuros da Euribor a 3 meses a apontar para uma redução de 1,4 pontos percentuais em 2025, atingindo 2,1%. A economia portuguesa crescerá 2,2% em 2025 e 2026, e 1,7% em 2027.

Diante deste cenário macroeconómico desafiador, com perspectivas de crescimento da economia muito conservadoras, os responsáveis pela gestão da VOTPSFJ devem manter o foco na sustentabilidade das operações e no equilíbrio financeiro da Instituição, adotando estratégias proativas que garantam a continuidade das atividades face a novas pressões inflacionárias e às variações nas taxas de juro.

4 DESEMPENHO OPERACIONAL (HOSPITAL DE JESUS)

No ano de 2024, o Hospital de Jesus enfrentou uma diminuição significativa em várias métricas de atividade em comparação com 2023. O número de cirurgias caiu para 1.064, o que representa uma redução de 1,7% em relação ao ano anterior. As consultas também registaram uma queda, totalizando 3.729, o que equivale a uma diminuição de 5%.

A atividade de internamento sofreu uma queda acentuada, com 4.307 dias de internamento, refletindo uma diminuição de 36% em comparação com 2023. Esta redução resultou numa taxa de ocupação de 26%, uma descida significativa em relação aos 42% registados no ano anterior, o que representa uma diminuição de 38%.

QUADRO 1
(Evolução da Atividade do Hospital)

Ano	2022	2023	2024	VAR.	VAR(%)
CONSULTAS	3971	3924	3729	-195	-5%
Nº DE CIRURGIAS	1077	1082	1064	-18	-2%
DIAS DE INTERNAMENTO	6961	6768	4307	-2461	-36%
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	28	42	26	-16	-38%

O Hospital de Jesus enfrenta um período de desafios significativos, refletidos na diminuição das suas principais métricas de atividade. A redução no número de cirurgias, consultas e dias de internamento, associada à queda na taxa de ocupação, evidencia a necessidade urgente de reavaliar e adaptar a sua estratégia operacional. A extinção dos protocolos de internamento com o setor público teve um impacto direto na capacidade do hospital de manter um fluxo de receitas estável, levando a uma situação financeira mais delicada.

No entanto, a recente iniciativa de formalizar um novo protocolo para combater as filas de espera dos Vales SIGIC representa um passo positivo em direção à recuperação. Esta ação não só visa melhorar a eficiência no atendimento, mas também pode resultar num aumento nos rendimentos operacionais ao longo de 2025. É crucial que o Hospital continue a trabalhar na atualização dos tarifários, pois a incapacidade de refletir os custos reais nas cirurgias compromete a sua margem de lucro e a viabilidade financeira a longo prazo.

Portanto, enquanto o Hospital de Jesus navega por este cenário desafiador, a implementação de novas estratégias e a adaptação às mudanças no ambiente de saúde serão fundamentais para garantir a sua sustentabilidade. A capacidade de inovar e responder proativamente às necessidades dos pacientes e às exigências do setor poderá não apenas ajudar a reverter a atual tendência de queda, mas também posicionar o hospital de forma mais competitiva no futuro.

5 DESEMPENHO ECONÓMICO

5.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA INSTITUIÇÃO

O aumento residual dos rendimentos operacionais, que atingiram cerca de 5,64 milhões de euros (+1,5%), contribuiu para uma ligeira melhoria na eficiência operacional da Instituição, uma vez que os gastos operacionais diminuíram 0,6%, totalizando 5,35 milhões de euros. Apesar deste progresso, a Instituição não conseguiu, mais uma vez, alcançar um resultado líquido positivo no final do ano, registando perdas de -53,75 mil euros. Embora este resultado represente uma melhoria em relação ao prejuízo de -156,2 mil euros em 2023, ainda assim permanece negativo, evidenciando a necessidade de uma análise mais profunda da situação operacional e financeira:

TABELA 1
(Resultados da Instituição)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR (%)
Rendimentos Operacionais	5124,77	5551,22	5635,78	84,56	1,5%
Gastos Operacionais	4956,14	5380,94	5347,61	-33,33	-0,6%
Resultados Financeiros	-202,19	-326,50	-341,92	-15,42	4,7%
Resultados Líquidos	-33,56	-156,23	-53,75	102,48	-65,6%

A ligeira descida nos gastos operacionais, em conjunto com o aumento dos rendimentos, sugere uma performance operacional um pouco mais eficiente. No entanto, os encargos financeiros, que incluem os juros suportados, tiveram um impacto significativo, resultando em resultados financeiros de -341,92 mil euros. Este cenário afeta cumulativamente o património da Instituição, evidenciando a necessidade de uma gestão financeira mais rigorosa para assegurar os seus compromissos.

A situação financeira da Instituição, embora tenha mostrado sinais de melhoria em algumas áreas, ainda enfrenta desafios consideráveis. A combinação de rendimentos operacionais em crescimento e gastos operacionais em ligeira diminuição é um passo positivo, mas a persistência de resultados financeiros negativos indica que a Instituição deve explorar formas de reduzir os encargos financeiros e otimizar a sua estrutura de custos. A implementação de outras estratégias que visem a contenção de despesas e a maximização de receitas será fundamental para alcançar um resultado líquido positivo nos próximos anos e garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

5.2 RESULTADOS: RESIDÊNCIAS S. FRANCISCO e PALÁCIO DOS GUIÕES

Os rendimentos dos Lares da Instituição continuaram a trajetória ascendente, alcançando 3,43 milhões de euros em 2024, o que representa um aumento de 16,0% em relação ao ano anterior. Esta tendência é evidenciada na Tabela 2. O crescimento dos rendimentos dos Lares, embora robusto, foi ligeiramente inferior ao aumento percentual observado em 2023 (+17,4%).

TABELA 2
(Resultados Totais dos Lares)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	2515,97	2954,72	3427,62	472,90	16,0%
Total dos Gastos	2526,58	2992,49	3099,97	107,48	3,6%
Resultados Líquidos	-10,61	-37,77	327,65	365,42	-967,5%

Nota: Na elaboração da Tabela 2 e seguintes, é efectuada sempre a imputação de todos os gastos dos serviços centrais da VOTPSJ, numa base proporcional à facturação de cada valência.

Assim, é importante notar que, em contraste com anos anteriores, as economias de escala tornaram-se mais acentuadas, uma vez que os gastos apresentaram um aumento menos significativo, estabilizando nos 3,10 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 3,6%. Este aumento nos gastos foi menor do que o crescimento dos rendimentos, mas ainda assim reflete uma pressão financeira que deve ser monitorizada.

Como resultado, os Lares, que enfrentaram prejuízos residuais no ano anterior (-37,8 mil euros), conseguiram reverter esta situação, apresentando resultados líquidos positivos de 327,65 mil euros em 2024. Este resultado marca uma recuperação significativa e demonstra a eficácia das estratégias implementadas para melhorar a sustentabilidade financeira da Instituição. De seguida iremos analisar o desempenho dos dois lares, individualmente, embora sejam tecnicamente classificados como um único estabelecimento da VOTPSFJ.

Os resultados líquidos do **Lar de São Francisco (LSF)**, para o ano corrente de 2024, apresentaram uma recuperação significativa em comparação com o ano anterior. Apesar de os gastos continuarem a aumentar, o crescimento dos rendimentos foi substancialmente maior, refletindo uma gestão mais eficaz e um aumento na captação de recursos.

Em termos percentuais, os gastos do LSF aumentaram 1,1%, enquanto os rendimentos cresceram 8,1% em relação ao ano de 2023. Este aumento nos rendimentos, que totalizaram 1.325,53 mil euros, foi impulsionado por uma combinação de vendas, prestações de serviços

e subsídios, demonstrando a resiliência e a capacidade de adaptação do Lar às necessidades dos seus utentes.

Como resultado, os resultados líquidos inverteram-se para 47,28 mil euros, marcando uma viragem positiva em relação ao resultado negativo de -37,87 mil euros do ano anterior. O diferencial anual entre o aumento de gastos e rendimentos foi de 85,15 mil euros, evidenciando uma melhoria na sustentabilidade financeira da valência.

O Lar de São Francisco, que acolhe tanto utentes particulares quanto aqueles provenientes de um protocolo com a Segurança Social, manteve taxas de ocupação próximas dos 100% ao longo de todo o ano. Esta elevada taxa de ocupação, aliada ao aumento dos rendimentos, com a revisão das mensalidades praticadas, contribuiu para a melhoria dos resultados financeiros.

As contas de resultado do Lar de São Francisco (LSF) são resumidas na Tabela 3:

TABELA 3
(Resultados do Lar de S. Francisco)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1179,05	1225,85	1325,53	99,68	8,1%
Total dos Gastos	1172,96	1263,72	1278,05	14,33	1,1%
Resultados Líquidos	6,09	-37,87	47,28	85,15	-224,8%

O Lar do Palácio dos Guiões (PG) apresentou resultados muito encorajadores em 2024, consolidando a tendência de crescimento observada nos anos anteriores. O resultado líquido da atividade operacional alcançou 280,37 mil euros, uma melhoria significativa em relação ao resultado ligeiramente positivo de 0,10 mil euros em 2023. Este aumento expressivo de 280,27 mil euros representa uma recuperação robusta e uma gestão eficaz.

Os rendimentos do PG totalizaram 2.102,29 mil euros, refletindo um aumento de 373,42 mil euros (+21,6%) em comparação com o ano anterior. Este crescimento foi impulsionado por uma combinação de fatores, incluindo a actualização dos tarifários, a diversificação das fontes de receita, e uma ocupação elevada, que se manteve próxima dos 100%. A capacidade do Lar em atrair e reter utentes, tanto particulares quanto aqueles provenientes de protocolos com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), foi fundamental para este desempenho positivo.

Em contrapartida, os gastos do PG também aumentaram, totalizando 1.821,92 mil euros, com um incremento de 93,15 mil euros (+5,4%). Embora os gastos tenham crescido, o aumento foi consideravelmente inferior ao crescimento dos rendimentos, o que contribuiu para a melhoria dos resultados líquidos. Essa diferença positiva entre o crescimento dos rendimentos e dos gastos demonstra uma gestão operacional mais eficiente e um controlo rigoroso sobre as despesas.

Apesar da necessidade de desenvolver e completar os planos de mitigação de riscos, o Palácio dos Guiões continua a ser um espaço acolhedor e de qualidade superior para os seus utentes, promovendo um ambiente de convivência e apoio mútuo. A Instituição mantém um compromisso firme com a excelência no atendimento, o que se reflete nos resultados financeiros positivos. As contas de resultado do Lar Palácio dos Guiões são resumidas na Tabela 4:

TABELA 4
(Resultados do Lar Palácio dos Guiões)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1336,92	1728,87	2102,29	373,42	21,6%
Total dos Gastos	1353,61	1728,77	1821,92	93,15	5,4%
Resultados Líquidos	-16,69	0,10	280,37	280,27	283016,2%

A análise da Tabela 5 revela importantes insights sobre a **estrutura de gastos** dos Lares de São Francisco (LSF) e Palácio dos Guiões (PG) em 2024. Observa-se que, no LSF, o peso dos gastos com recursos humanos, especificamente aqueles relacionados a contratos de trabalho direto, continua a ser significativamente superior ao do PG. Em 2024, os gastos com pessoal no LSF ascenderam a 752,78 mil euros, enquanto os gastos com pessoal do PG totalizaram 786,78 mil euros. Essa diferença é indicativa do histórico da contratação de pessoal e da abordagem distinta que cada Instituição adota em relação à gestão de recursos humanos.

É importante ressaltar que o PG, por ser uma Instituição mais recente, inaugurada em 2020, não possui a mesma estrutura interna de serviços, como a lavandaria e engomadoria, que o LSF mantém. Como resultado, o PG opta por externalizar parte desses custos, refletindo-se nos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSEs), que totalizaram 316,40 mil euros em 2024. Esta estratégia de externalização permite ao PG concentrar seus recursos noutras áreas, mas também implica numa gestão cuidadosa para garantir que a qualidade dos serviços prestados não seja comprometida.

Outro ponto relevante é o impacto dos gastos com financiamento da VOTPSFJ, que, no caso do PG, representam uma parte significativa da sua estrutura de custos. Em 2024, esses gastos situaram-se em 350,52 mil euros, correspondendo a 19,2% do total dos gastos do PG.

Além disso, a diferença na estrutura de custos entre os dois lares pode ser atribuída à fase de desenvolvimento em que cada um se encontra. O LSF, sendo uma Instituição mais antiga, já possui uma base de operações estabelecida, enquanto o PG ainda está em processo de otimização das suas operações e serviços. Esta dinâmica pode influenciar não apenas os gastos, mas também a qualidade dos serviços oferecidos e a satisfação dos utentes.

TABELA 5
(Comparação dos Gastos nos Lares)

Unidade: 10 ³ Euros	Lar S. Francisco		Palácio dos Guiões		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor
CMVMC	132,64	10,4	141,48	7,8	274,12
Fornecimentos e Serviços Externos	284,39	22,3	316,40	17,4	600,79
Gastos com Pessoal	752,78	58,9	786,78	43,2	1539,56
Gastos de Dep. e Amortização	74,36	5,8	173,87	9,5	248,23
Gastos e Perdas de Financiamento	2,35	0,2	350,52	19,2	352,87
Outros Gastos	31,53	2,5	52,87	2,9	84,40
Total dos Gastos	1278,05	100,0	1821,92	100,0	3099,97

Em 2024, continua a ser evidente uma diferença significativa nos efeitos das amortizações e depreciações entre o Lar Palácio dos Guiões (PG) e o Lar de São Francisco (LSF). Os gastos com depreciação e amortização no PG totalizaram 173,87 mil euros, enquanto no LSF estes gastos foram de apenas 74,36 mil euros. Esta discrepância de quase 100 mil euros não apenas reflete a diferença nas estruturas físicas e operacionais de cada Instituição, mas também impacta diretamente no cálculo e na comparação dos resultados líquidos entre as duas valências.

O PG, sendo uma Instituição mais recente, possui ativos que ainda estão em fase de amortização, resultando em custos mais elevados associados à depreciação. Esta situação é comum em lares que passaram por remodelações ou que foram recentemente construídos, onde os investimentos em infraestrutura e equipamentos são mais significativos.

Essa diferença nos gastos com depreciação e amortização é crucial para a análise financeira, pois pode distorcer a percepção da eficiência operacional de cada lar. Enquanto o PG pode parecer relativamente menos eficiente em termos de resultados líquidos devido a estes custos elevados, é importante considerar que esses gastos são parte de um investimento em qualidade e modernização dos serviços oferecidos.

As Tabelas 3, 4 e 5 mostram um desempenho financeiro positivo para os Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões em 2024, com o LSF a registar um resultado líquido de 47,28 mil euros e o PG a destacar-se com 305,33 mil euros, impulsionados por aumentos nos rendimentos de 8,1% e 21,6%, respetivamente. Enquanto o LSF apresenta um maior peso nos gastos com pessoal, o PG opta por externalizar alguns serviços, refletindo uma gestão distinta. Além disso, os custos de depreciação e amortização no PG são mais elevados, o que pode afetar a sua eficiência percebida. Em suma, ambos os lares demonstraram progressos significativos, mas a otimização de recursos e a gestão financeira continuarão a ser essenciais para a sua sustentabilidade e qualidade de serviços.

5.3 RESULTADOS DO HOSPITAL DE JESUS

Os rendimentos da atividade do Hospital de Jesus (HJ) em 2024 totalizaram 2,22305 milhões de euros, o que representa uma diminuição significativa em relação ao ano anterior, com uma variação de -14,4% e uma queda acentuada de 373,45 mil euros em comparação com 2023. Esta redução nos rendimentos é particularmente preocupante, uma vez que os valores de 2022 estavam num patamar semelhante a 2023, levantando sérias questões sobre a capacidade do hospital em manter a sua base de receitas nos próximos exercícios. A diminuição acentuada dos rendimentos sugere a necessidade de uma análise aprofundada das causas subjacentes, que podem incluir a concorrência crescente, a alteração de protocolos de financiamento ou a diminuição da procura por serviços.

Ao analisar os rendimentos e os gastos do Hospital de Jesus, conforme indicado na Tabela 6, observa-se uma redução da eficiência operacional em comparação com o Lar de São Francisco. Os gastos totalizaram 2,60 milhões de euros, apresentando uma leve diminuição de 110,52 mil euros em relação ao ano anterior. No entanto, a diminuição percentual de 4,1% em comparação com 2023 indica que os custos continuam a pressionar as finanças do hospital, refletindo uma gestão que ainda não conseguiu alinhar os gastos com a diminuição dos rendimentos. Essa situação exige uma revisão das práticas de gestão, a definição estratégica e a tomada decisão, e uma procura por soluções que possam mitigar os custos operacionais.

TABELA 6
(Resultados do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	2608,8	2596,5	2223,05	-373,45	-14,4%
Total dos Gastos	2631,78	2714,96	2604,44	-110,52	-4,1%
Resultados Líquidos	-22,98	-118,46	-381,40	-262,94	222,0%

Em síntese, o resultado líquido do ano de 2024 foi apurado em -381,40 mil euros, conforme indicado na Tabela 6, refletindo uma deterioração significativa em relação ao resultado já negativo de -118,46 mil euros em 2023. Esta situação ressalta a necessidade urgente de implementar estratégias eficazes para melhorar a eficiência operacional e a captação de receitas no Hospital de Jesus. Neste contexto, está em curso um período de consultas e reflexão interna por parte dos decisores, com o objetivo de identificar medidas que possam reverter esta tendência negativa e contribuir para a sustentabilidade financeira da Instituição no futuro, a curto e a médio prazo.

A Tabela 7 apresenta uma visão detalhada da evolução dos rendimentos do Hospital de Jesus (HJ) nos últimos anos. Em 2024, observamos um aumento significativo nas Vendas de material clínico e medicamentos, que ascenderam a 707,24 mil euros, representando um crescimento de 34,6% em relação a 2023. Este aumento é um sinal positivo, refletindo uma recuperação nas receitas provenientes da venda de produtos.

No entanto, as Prestações de Serviços, relativos à facturação de cirurgias, consultas e internamentos, apresentaram uma queda acentuada de 27,6%, totalizando 1.493,78 mil euros, o que levanta preocupações constantes sobre a sustentabilidade desta fonte de receita.

No total, os Rendimentos do Hospital diminuíram em 373,44 mil euros, resultando numa redução de 14,4% em relação ao ano anterior.

TABELA 7
(Rendimentos do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
Vendas	516,57	525,63	707,24	181,61	34,6%
Prestações de Serviços	2071,59	2064,37	1493,78	-570,59	-27,6%
Outros Rendimentos e Juros	16,87	6,49	22,03	15,54	239,4%
Total dos Rendimentos	2605,03	2596,49	2223,05	-373,44	-14,4%

Em conclusão, enquanto o aumento nas vendas é um desenvolvimento encorajador, a queda nas prestações de serviços e a diminuição geral dos rendimentos exigem uma atenção especial. A gestão do Hospital deve focar-se na recuperação das receitas provenientes de serviços, com novos protocolos rentáveis e nichos de negócio da saúde viáveis, ao mesmo tempo em que mantém o crescimento nas vendas de material clínico e medicamentos, para garantir a sustentabilidade financeira da Instituição.

A Tabela 8 fornece uma análise detalhada dos gastos do Hospital de Jesus em 2024. É fundamental entender que a gestão dos custos com pessoal demonstrou eficácia, traduzindo-se numa redução de 4,7% em comparação ao ano anterior. Com um total de 821,23 mil euros, esta diminuição representa uma economia de 40,64 mil euros, um resultado positivo num cenário de inflação ainda subjacente e previsível das remunerações salariais.

Esta redução é especialmente significativa, considerando a estrutura de contratos permanentes com a grande maioria dos colaboradores desta valência.

TABELA 8
(Gastos do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
CMVMC	433,54	482,37	427,52	-54,85	-11,4%
Forn Serviços Externos	1278,13	1264,76	1237,00	-27,77	-2,2%
Gastos com Pessoal	822,51	861,87	821,23	-40,64	-4,7%
Outros Gastos	97,60	105,96	118,70	12,73	12,0%
Total dos Gastos	2631,78	2714,96	2604,44	-110,52	-4,1%

Os custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) totalizaram 427,52 mil euros em 2024, representando uma diminuição de 11,4% em relação ao ano anterior. Esta redução sugere que o hospital conseguiu negociar melhores condições com fornecedores ou otimizar o uso de insumos.

Os gastos com fornecimentos e serviços externos também diminuíram, totalizando 1.237,00 mil euros, o que representa uma redução de 2,2%. Esta queda reflete a procura por alternativas mais económicas e a renegociação de contratos com prestadores de serviços.

Os gastos com pessoal, que totalizaram 821,23 mil euros, mostraram uma redução de 4,7%, resultando numa economia de 40,64 mil euros. A gestão do hospital conseguiu manter a eficiência operacional, mesmo num contexto de inflação, através da revisão das necessidades de pessoal e medidas de contenção de custos.

Por outro lado, a categoria de "Outros Gastos" que inclui as depreciações, amortizações, provisões, financiamento e outros gastos, aumentou significativamente em 12,0%, totalizando 118,70 mil euros, o que requer uma análise mais aprofundada para entender a natureza estrutural ou conjuntural destas despesas.

No total, os gastos do Hospital de Jesus em 2024 somaram 2.604,44 mil euros, com uma diminuição de 4,1% em relação ao ano anterior. Esta redução geral é um sinal positivo, mas a gestão deve continuar a monitorizar as variações sazonais e flexibilizar os gastos em função dos proveitos para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

6 SITUAÇÃO FINANCEIRA DA VENERÁVEL

O património da VOTPSFJ a 31 de dezembro de 2024 é resumido na Tabela 9. É importante salientar uma nova redução do fundo patrimonial, desta vez no montante de 53,75 mil euros, para 2.043,77 mil euros, justificada inteiramente pelo resultado líquido negativo do período, que está refletido na conta de resultados transitados. Esta diminuição do fundo patrimonial é um sinal de alerta, que deve ser considerado na análise da saúde financeira da Instituição, uma vez que reflete não apenas a performance operacional, mas também a capacidade de gerar resultados positivos no futuro.

TABELA 9
(Totais do Balanço)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
TOTAL DO ATIVO	10583,60	10174,22	9656,88	-517,34	-5,1%
TOTAL DO PASSIVO	8329,90	8076,70	7613,12	-463,58	-5,7%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	2253,74	2097,51	2043,77	-53,75	-2,6%

A Tabela 9 apresenta os totais do balanço, onde se observa uma tendência de redução tanto no total do ativo como no total do passivo. O total do ativo caiu para 9.656,88 mil euros em 2024, representando uma variação negativa de 5,1%. Da mesma forma, o total do passivo também diminuiu, passando para 7.613,12 mil euros em 2024, com uma variação de -5,7%, expressando o cumprimento rigoroso das obrigações financeiras da Instituição.

Estes dados indicam uma contração geral da estrutura financeira da VOTPSFJ, o que pode ser um reflexo de desafios operacionais ou de mercado que a entidade enfrenta. A redução do fundo patrimonial em 2,6% é preocupante, pois sugere que a Instituição não apenas está a enfrentar dificuldades em gerar lucros, mas também pode estar a comprometer a sua capacidade de investimento e crescimento a longo prazo.

É fundamental que a gestão da VOTPSFJ conheça e implemente estratégias eficazes para reverter esta tendência e restaurar a confiança dos *stakeholders*, garantindo a sustentabilidade financeira da organização.

A Tabela 10 apresenta a evolução do fundo de maneiio da VOTPSFJ entre 2022 e 2024, revelando uma situação financeira preocupante. O ativo corrente, que representa os recursos disponíveis a curto prazo, diminuiu novamente, para 2.147,95 mil euros em 2024, o que corresponde a uma redução de 10,5%. Esta diminuição contínua no ativo corrente pode indlcar uma menor liquidez e uma capacidade mais reduzida de cobrir as obrigações financeiras de curto prazo.

TABELA 10
(Fundo de Maneio)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
ATIVO CORRENTE	2602,88	2399,40	2147,95	-251,45	-10,5%
PASSIVO CORRENTE	3022,89	3061,13	2887,31	-173,82	-5,7%
FUNDO DE MANEIO	-420,01	-661,73	-739,36	-77,63	11,7%

Por outro lado, o passivo corrente, que inclui as dívidas e obrigações a serem pagas no curto prazo, também apresentou uma diminuição, passando para 2.887,31 mil euros em 2024, com uma variação de -5,7%. Embora a redução do passivo corrente seja um aspecto positivo, não é suficiente para compensar a queda acentuada do ativo corrente e pode indiciar a menor capacidade das actividades operacionais em gerar *cash-flow* adequado no futuro.

O fundo de maneiio, que é a diferença entre o ativo corrente e o passivo corrente, manteve-se negativo ao longo do período analisado, passando de -420,01 mil euros em 2022 para -739,36 mil euros em 2024.

Esta deterioração do fundo de maneiio negativo, com um aumento anual em 11,7%, é um sinal preocupante, pois indica que a VOTPSFJ está a enfrentar dificuldades crescentes em financiar as suas operações diárias. Um fundo de maneiio negativo sugere que a entidade pode ter problemas para cumprir as suas obrigações financeiras a curto prazo, o que pode comprometer a sua viabilidade operacional.

Em suma, a análise da Tabela 10 revela uma tendência preocupante na gestão financeira da VOTPSFJ, com uma diminuição significativa do ativo corrente e um fundo de maneiio cada vez mais negativo. É crucial que a gestão da Instituição tome medidas urgentes para melhorar a sua liquidez e garantir a sustentabilidade das suas operações, de modo a evitar potenciais crises financeiras no futuro.

A Tabela 11 apresenta a evolução dos créditos a receber em relação ao ativo corrente da VOTPSFJ entre 2022 e 2024, fornecendo uma visão importante sobre a liquidez e a gestão de contas a receber da Instituição.

TABELA 11
(Créditos a Receber vs. Ativo Corrente)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
Créditos a Receber	1102,88	1116,54	1096,62	-19,92	-1,8%
(%) do Ativo Corrente	42,4%	46,5%	51,1%	4,5 p.p.	9,7%
Outros	1500,00	1282,86	1051,33	-231,53	-18,0%
(%) do Ativo Corrente	57,6%	53,5%	48,9%	-4,5 p.p.	-8,5%

Os créditos a receber, que totalizaram 1.102,88 mil euros em 2022, aumentaram ligeiramente para 1.116,54 mil euros em 2023, mas depois diminuíram para 1.096,62 mil euros em 2024, resultando numa variação negativa de 19,92 mil euros, ou -1,8%. Apesar da ligeira flutuação, a proporção de créditos a receber em relação ao ativo corrente aumentou de 42,4% em 2022 para 51,1% em 2024. Este aumento sugere que uma parte crescente do ativo corrente da VOTPSFJ está a ser composta por créditos a receber, o que pode indicar uma dependência maior de receitas que ainda não foram concretizadas e associadas a custos com cobranças.

Por outro lado, a categoria "Outros", que inclui caixa e depósitos bancários, apresentou uma diminuição significativa, passando de 1.500,00 mil euros em 2022 para 1.051,33 mil euros em 2024, com uma variação negativa de 231,53 mil euros, ou -18,0%, no último exercício. A proporção de "Outros" em relação ao ativo corrente também diminuiu, para 48,9% em 2024, refletindo uma redução anual de 4,5 pontos percentuais. Esta diminuição pode indicar maior sucesso nas cobranças e regularização de dívidas mas igualmente uma redução na liquidez ou na disponibilidade de outros ativos que poderiam ser utilizados para cobrir obrigações financeiras.

Em suma, a análise da Tabela 11 revela uma crescente concentração de créditos a receber no ativo corrente da VOTPSFJ, o que pode ser um sinal de alerta em termos de liquidez. A diminuição dos outros ativos correntes, juntamente com a dependência acentuada de créditos a receber, sugere que a Instituição deve prestar maior atenção à sua gestão de contas a receber e considerar estratégias para melhorar a recuperação de créditos, a fim de garantir uma posição financeira mais sólida e sustentável no futuro.

A Tabela 12 apresenta a evolução do passivo corrente da VOTPSFJ entre 2022 e 2024, detalhando as principais componentes que o constituem. A análise desta tabela é fundamental para compreender a estrutura das obrigações financeiras de curto prazo da Instituição.

TABELA 12
(Passivo Corrente)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
Fornecedores	306,29	250,11	207,56	-42,55	-17,0%
(%) do Passivo Corrente	10,1%	8,2%	7,2%	-1,0 p.p.	-12%
Diferimentos	1878,02	1889,33	1711,14	-178,19	-9,4%
(%) do Passivo Corrente	62,1%	61,7%	59,3%	-2,5 p.p.	-4,0%
Outros	838,58	921,59	968,61	46,92	5,1%
(%) do Passivo Corrente	27,7%	30,1%	33,5%	3,4 p.p.	11,4%

Os fornecedores, que representam uma parte significativa do passivo corrente, diminuíram significativamente de 306,29 mil euros em 2022 para 207,56 mil euros em 2024, com uma variação negativa anual de 42,55 mil euros, ou -17,0%. A proporção dos fornecedores em relação ao passivo corrente também caiu de 10,1% em 2022 para 7,2% em 2024, refletindo uma diminuição de 1,0 ponto percentual. Esta redução pode indicar uma gestão mais eficiente das contas a pagar e uma diminuição nas compras a crédito, o que pode ser um sinal positivo em termos de controlo de custos e capacidade de negociação com fornecedores.

Os diferimentos (que incluem os honorários médicos a receber e a pagar do SIGIC), constituem ainda a maior parte do passivo corrente. Com uma diminuição de 178,19 mil euros, passaram de 1.878,02 mil euros em 2022 para 1.711,14 mil euros em 2024, representando uma variação anual de -9,4% face a 2023. A proporção dos diferimentos em relação ao passivo corrente também diminuiu, de 62,1% em 2022 para 59,3% em 2024, com uma redução de 2,5 pontos percentuais.

Por fim, a categoria "Outros" do passivo corrente aumentou de 838,58 mil euros em 2022 para 968,61 mil euros em 2024, com um aumento de 46,92 mil euros, ou 5,1%. A proporção de "Outros" em relação ao passivo corrente subiu de 27,7% em 2022 para 33,5% em 2024, refletindo um aumento de 3,4 pontos percentuais de 2023 para 2024. Este crescimento pode indicar um aumento em outras obrigações financeiras que a Instituição precisa gerir, o que pode ser um sinal de alerta se não for acompanhado de um aumento correspondente em ativos ou receitas.

Em resumo, a análise da Tabela 12 revela uma redução no passivo corrente, especialmente nos fornecedores e nos diferimentos, o que pode ser interpretado como um sinal positivo em termos de gestão financeira.

A Tabela 13 apresenta indicadores de autonomia e solvabilidade da VOTPSFJ entre 2022 e 2024, oferecendo uma visão importante sobre a saúde financeira da Instituição, que opera sem fins lucrativos.

TABELA 13
(Autonomia e Solvabilidade)

Unidade: 10 ³ Euros	2022	2023	2024	VAR	VAR(%)
A - Capitais Próprios	2253,74	2097,51	2043,77	-53,75	-2,6%
B - Ativo	10583,68	10174,22	9656,88	-517,34	-5,1%
C - Passivo	8329,94	8076,70	7613,12	-463,58	-5,7%
Autonomia Financeira (%) (A/B)	21,3%	20,6%	21,2%	0,5 p.p	2,7%
Solvabilidade (B/C)	127,1%	126,0%	126,8%	0,9 p.p	0,7%

Os capitais próprios, que representam os recursos próprios da entidade, diminuíram de 2.253,74 mil euros em 2022 para 2.043,77 mil euros em 2024, com uma variação negativa anual de 53,75 mil euros, ou -2,6%. Esta redução nos capitais próprios é um sinal preocupante, pois indica uma diminuição na base financeira da Instituição, o que pode afetar a sua capacidade de manter e expandir os seus serviços e atividades.

O ativo total também apresentou uma diminuição, passando de 10.583,68 mil euros em 2022 para 9.656,88 mil euros em 2024, com uma variação anual de -5,1% face a 2023. O passivo, por sua vez, também diminuiu, de 8.329,94 mil euros em 2022 para 7.613,12 mil euros em 2024, com uma variação de -5,7% no último ano. A redução do passivo é um aspecto positivo, pois indica que a entidade está a cumprir com as suas obrigações financeiras, o que pode contribuir para uma maior estabilidade financeira e credibilidade perante terceiros.

A autonomia financeira, calculada como a razão entre os capitais próprios e o ativo total (A/B), apresentou uma ligeira melhoria, passando de 20,6% em 2023 para 21,2% em 2024, com um aumento de 0,5 pontos percentuais. Este indicador sugere que, apesar da diminuição dos capitais próprios, a proporção de financiamento próprio em relação ao total de ativos manteve-se relativamente estável, o que é um sinal positivo em termos de independência financeira da entidade.

A solvabilidade, que mede a capacidade da Instituição de cobrir as suas obrigações financeiras com os activos (B/C), também se manteve estável, com uma ligeira variação de 126,8% em 2024, comparado a 127,1% em 2022. Este indicador sugere que a VOTPSFJ continua a ter uma boa capacidade de cumprir as suas obrigações.

7 NOTA FINAL

A análise da situação operacional da VOTPSFJ, com base nas tabelas apresentadas, revela um panorama desafiador, mas também oportunidades para a recuperação e crescimento. Em 2024, a Instituição enfrentou uma diminuição nos resultados operacionais do Hospital de Jesus, que, apesar de um ligeiro aumento em relação a 2023, não foi suficiente para compensar os gastos operacionais, resultando num resultado líquido negativo de 53,75 mil euros. A atividade do hospital também apresentou uma queda significativa, com uma redução no número de consultas, cirurgias e dias de internamento, refletindo uma taxa de ocupação de apenas 26%.

No que diz respeito aos lares, os resultados foram mais encorajadores, especialmente no Lar Palácio dos Guiões, que conseguiu um resultado líquido positivo de 280,37 mil euros, evidenciando uma recuperação significativa em comparação com os anos anteriores. No entanto, o Lar de S. Francisco ainda enfrenta desafios, embora tenha conseguido um resultado líquido positivo em 2024.

A situação financeira da VOTPSFJ, conforme indicado nas tabelas do balanço, mostra uma diminuição no total do ativo e do passivo, com um fundo patrimonial que também sofreu uma redução. O fundo de maneo continua negativo, o que é uma preocupação em termos de liquidez. Apesar disso, a autonomia financeira e a solvabilidade da Instituição mantêm-se em níveis relativamente estáveis, o que sugere que a VOTPSFJ ainda possui uma capacidade razoável de cumprir suas obrigações financeiras no curto e médio prazo.

Para 2025, a VOTPSFJ deve focar-se em estratégias que promovam a recuperação e a sustentabilidade financeira. A transformação digital e a requalificação dos recursos humanos são essenciais para melhorar a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados. A continuidade do investimento em áreas dinâmicas.

O ano de 2025 é visto como um marco de renovação e adaptação para a VOTPSFJ, onde se espera que a Instituição capitalize sobre as lições aprendidas nos anos anteriores. A inteligência artificial (IA) e outras inovações tecnológicas prometem transformar a forma como os serviços são prestados, assim como a revolução energética, há duzentos anos, alterou o paradigma do trabalho físico.

Num contexto geopolítico e macroeconómico que continua a apresentar desafios, a estrutura organizacional implementada no Hospital de Jesus, Lar S. Francisco e Palácio dos Guiões tem sido fundamental para preservar o *know-how* dos colaboradores e parceiros, garantindo a continuidade do serviço de qualidade aos pacientes. A rede de residências séniores, composta por dois lares em pleno funcionamento, é um exemplo do compromisso da VOTPSFJ com a comunidade.

A valorização do conhecimento especializado é uma prioridade, e a VOTPSFJ está empenhada em promover o desenvolvimento contínuo dos seus recursos humanos, alinhando-se com a sua missão e valores. A Instituição pretende continuar a focar-se em áreas dinâmicas, como internamento e fisioterapia, mantendo uma estrutura cirúrgica especializada, com equipas médicas dedicadas e plenamente equipadas de recursos tecnológicos.

A Venerável, como uma Instituição secular, tem investido na modernização dos seus sistemas de informação e gestão, tornando-os mais eficientes e adaptáveis. A abertura à comunidade e a integração de projetos que criem sinergias nas áreas de atuação são fundamentais para o futuro da VOTPSFJ.

Em resumo, as principais iniciativas para 2025 incluem:

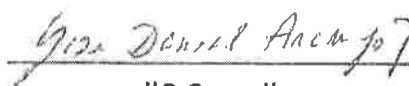
- Continuar o processo de transformação digital, simplificando processos e promovendo sinergias entre as diversas valências da Instituição, com a participação ativa dos *stakeholders* e da comunidade local.
- Investir na requalificação contínua dos recursos humanos, na atualização dos sistemas de controlo e registo internos e na partilha de conhecimentos e recursos.
- Reforçar a promoção do conceito de hospital especializado na área clínica cirúrgica e nas residências séniores, assegurando qualidade, humanidade e preços justos, enquanto melhora continuamente a oferta de produtos e serviços aos utentes.

Com estas iniciativas, a VOTPSFJ está bem posicionada para enfrentar os desafios futuros e continuar a servir a comunidade com excelência.

Lisboa, 17 de março de 2025



pel' A Administração



pel'O Conselho

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

ANO DE 2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ANO DE 2024

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE: EURO

UNIDADE: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	7 485 534,40	7 742 150,53
Activos intangíveis	5	9 334,99	18 608,72
Investimentos financeiros		14 068,48	14 068,48
Total do Activo não Corrente		7 508 937,87	7 774 827,73
Activo Corrente			
Inventários	7	95 060,20	125 462,37
Créditos a receber	10.3	1 096 618,36	1 166 536,82
Estado e outros entes publicos	10.2	14 803,46	11 576,69
Diferimentos	2.2	9 715,71	9 667,37
Outros activos correntes	10.3	123 127,77	160 903,14
Caixa e depósitos bancários		808 620,63	925 250,57
Total do Activo Corrente		2 147 946,13	2 399 396,96
Total do Activo		9 656 884,00	10 174 224,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.1	2 877 971,42	2 877 971,42
Resultados transitados	10.1	(4 693 602,17)	(4 537 372,34)
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.1	3 913 147,86	3 913 147,86
Resultado líquido do período		(53 750,75)	(156 229,83)
Total do Fundo Patrimonial		2 043 766,36	2 097 517,11

		UNIDADE: EURO	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos			
Total do Passivo não Corrente	10.3	4 725 811,92	5 015 581,93
		4 725 811,92	5 015 581,93
Passivo Corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10.3	207 557,11	250 107,14
Financiamentos obtidos	10.2	97 041,88	91 471,80
Diferimentos	10.2		150 000,00
Outros passivos correntes		1 711 136,73	1 889 331,13
Total do passivo corrente	10.2	871 570,00	680 2 5,58
		2 887 305,72	3 061 125,65
Total do passivo			
		7 613 117,64	8 076 707,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 656 884,00	10 174 224,69

O CONSELHO

Yves Daniel Almeida

António Gomes Costa *part 1*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Signature]

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE: EURO	
		PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	5 395 621,91	5 345 018,66
Subsídios, doações e legados à exploração	9	205 252,95	187 592,34
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.2	(701 641,52)	(762 291,58)
Fornecimentos e serviços externos		(1 837 788,97)	(1 933 097,03)
Gastos com o pessoal	11	(2 360 790,64)	(2 295 693,22)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)		(93 788,47)	(17 211,53)
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		34 904,76	18 588,45
Outros gastos		(45 547,66)	(62 799,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		596 222,36	480 106,60
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(308 050,08)	(309 847,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		288 172,28	170 258,72
Juros e rendimentos similares obtidos		14 887,68	15,21
Juros e gastos similares suportados		(356 810,71)	(326 503,76)
Resultado antes de impostos		(53 750,75)	(156 229,83)
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		(53 750,75)	(156 229,83)

O CONSELHO

João Daniel Azeiteiro
António Carlos Luís Pereira

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE: EURO PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	5 395 621,91	5 345 018,66
Custo das vendas e dos serviços prestados		(4 093 442,64)	(3 416 381,81)
Resultado bruto		1 302 179,27	1 928 636,85
Outros rendimentos	9	255 045,39	206 196,50
Instituto de Segurança social - IP		205 252,95	187 592,84
Outros		49 792,44	18 603,66
Gastos de distribuição		(1 208 617,04)	(1 901 759,43)
Gastos administrativos		(45 547,66)	(62 799,99)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		303 059,96	170 273,93
Gastos de financiamento (líquidos)	10,3	(356 810,71)	(326 503,76)
Resultado antes de impostos		(53 750,75)	(156 229,83)
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		(53 750,75)	(156 229,83)

O CONSELHO

Yves David Azevedo

António Couto Costa

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO DE 2024

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe										UNIDADE: EUROS	
Nº		Fundo	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transmigrados	Ajustam. em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		2 877 971,42	-	-	(4 537 372,34)	-	-	3 913 147,86	(156 229,83)	2 097 517,11	-	2 097 517,11	
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024												
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferença da conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excessos de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
2	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
3	RESULTADO EXTENSIVO								(53 750,75)	(53 750,75)		(53 750,75)	
4	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(53 750,75)	(53 750,75)		(53 750,75)	
	Fundos												
	Subsídios, doações e legados				(156 229,83)				156 229,83				
	Outras operações												
5	POSICÃO NO FIM DO ANO 2024	2 877 971,42	-	-	(4 537 372,17)	-	-	3 913 147,86	(156 229,83)	2 043 766,36	-	2 043 766,36	
6-17-23-25													

O CONSELHO
9/12/2024
António Costa

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO DE 2023

DISCRIÇÃO		Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Ajustam. em ativos financeiros	Excedente de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		1	2 877 971,42	-	-	(4 503 786,17)	-	-	3 913 147,86	(33 586,17)	2 253 746,94	-	2 253 746,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo regime contábil													
Alterações de políticas contábeis													
Diferença de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedente de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													
RESULTADO DO LÍQUIDO DO PERÍODO		2											
RESULTADO EXTENSIVO		3								(156 229,83)	(156 229,83)		(156 229,83)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		4-2+3								(156 229,83)	(156 229,83)		(156 229,83)
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023		5	2 877 971,42	-	-	(4 537 372,34)	-	-	3 913 147,86	(156 229,83)	2 097 517,11	-	2 097 517,11
		6=1+2+3+5											

O CONSELHO

Glória Dorcas Araújo
Antônio Carlos Card. Justino

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE: EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	5 554 834,50	5 307 031,12
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamento a fornecedores	2 536 740,14	2 717 099,03
Pagamentos ao pessoal	2 375 652,59	2 258 116,50
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	642 441,77	331 815,59
Outros recebimentos/pagamentos		
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	120 951,63	267 311,58
	763 393,40	599 127,17
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	98 225,75	71 487,05
Investimentos financeiros	104,55	27 795,72
Outros Ativos		195,87
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		62,06
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	14 887,68	15,21
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(83 442,62)	(99 401,37)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	439 770,01	291 464,36
Juros e gastos similares	356 810,71	326 503,76
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	(796 580,72)	(617 968,12)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		
Efeito das diferenças de câmbio	(116 629,94)	(118 242,32)
Caixa e seus equivalentes no início do período	925 250,57	1 043 492,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	808 620,63	925 250,57

O CONSELHO

João Manuel Araújo
António Luís

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

ANEXO

1 - Identificação da entidade

1.1 – Denominação da entidade:

A Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco a Jesus, com o nº de identificação de pessoa colectiva 500850500, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) secular, cujo início de actividade se encontra registado no cadastro do Ministério das Finanças em 1939.

As suas áreas de intervenção desenvolvem-se em três valências distintas, uma na área dos cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus, e duas na área do apoio à terceira idade, através do Lar de S. Francisco e do Lar Palácio dos Guiões.

A Instituição conta com um total de Fundos Patrimoniais de 2.043.766,36 euros, reportados ao final de Dezembro de 2024.

Complementarmente, a Instituição continua a desenvolver importante actividade religiosa, assistencial, caritativa e social, na finalidade aos objectivos que presidiram à fundação da sua Instituição, dando vivo testemunho do espírito de S. Francisco de Assis.

1.2 – Sede social:

A Sede da Venerável Ordem Terceira situa-se na Travessa da Arrochela Nº 2 – 1200-032 Lisboa.

1.3 – Natureza da actividade:

A actividade da Instituição consiste na prestação de cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus e de serviços de apoio à terceira idade, através dos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras – o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Venerável opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho, em 17 de Março de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia-geral de Irmãos da Fraternidade, que irá ocorrer no dia 23 de Março. É do entendimento do Conselho que as

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

mesmas reflectem de forma fidedigna as operações da Venerável, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho e integrando os modelos de demonstrações financeiras constantes na Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

2.2 – Disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) derogadas no exercício

Tendo em consideração as características muito específicas da actividade de prestação de serviços médicos na área das cirurgias, facturadas a entidades públicas do sector da saúde, em que existe um grande diferimento temporal até ao seu recebimento, e em que só nessa data são emitidas as facturas ou facturas-recibo que suportam os gastos com honorários dos médicos e enfermeiros prestadores de serviços intervenientes, foi adoptado como procedimento, desde 2012 e em todos os exercícios económicos subsequentes, reconhecer esse rendimento e os correspondentes gastos apenas naquele momento. Nos exercícios anteriores a 2012, a componente da facturação que se destinava ao pagamento de prestadores de serviços era reconhecida somente como recebimentos ocorrendo por conta daqueles terceiros (médicos/enfermeiros), cujas facturas, emitidas à Venerável, também não eram contabilizadas como gastos. É importante referir que os procedimentos adoptados não têm implicações ao nível dos resultados e da liquidação de impostos. O valor de diferimento passivo inscrito no Balanço associado a esta política contabilística é de 1.312.655,25 euros no final de 2024. É de assinalar que este valor apresenta uma diminuição de cerca de duzentos e seis mil euros relativamente ao do final de 2023.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As características qualitativas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2024 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2023.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

1. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações, com as seguintes excepções:

- Edifício onde funciona o Hospital de Jesus, conforme o descrito no ponto 4.1. a) do presente anexo.
- Edifício designado por "Palácio dos Guiões", que foi objecto de uma doação, conforme testamento da Condessa de Cuba registado na Câmara Municipal de Lisboa em 21 de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, e cuja contrapartida, em valor, está registada na conta de fundos patrimoniais "Doações Palácio Guiões".

Não foram registadas quaisquer perdas por imparidade por se entender que a quantia escriturada dos activos é recuperável através do seu uso normal. A não existência de equipamentos obsoletos e a estabilização do nível de rendimentos da Instituição permitem-nos concluir pela não existência de indícios de imparidade.

Não foram determinados valores residuais para as diversas classes de activos fixos tangíveis por se entender que a sua utilização deverá implicar total desgaste não sendo, à data, expectáveis valores de realização dos mesmos.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis estimadas constam do quadro abaixo:

VIDAS ÚTEIS ESTIMADAS

Rubrica do Activo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada	Taxa de Depreciação Aplicadas
431 - Terrenos e Recursos Naturais	Não Depreciável	
432 - Edifícios e Outras Construções	20 Anos	5 %
433 - Equipamento Básico	7 a 15 Anos	6,67 % a 14,28 %
434 - Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos	25 %
435 - Equipamento Administrativo	4 a 10 Anos	10 % a 25 %
437 - Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 7 Anos	14,28 % a 25 %

2. Imparidade de Activos

Com reporte à data de Balanço foram tidos em consideração eventuais indícios de que algum activo considerado individualmente ou conjunto de activos possam estar com imparidade. Uma vez que se espera que a sua quantia escriturada seja recuperável através da venda ou do seu uso, por não existirem alterações tecnológicas ou de mercado, não foram reconhecidas, à semelhança do verificado nos anos anteriores, quaisquer perdas por imparidade.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

Foi igualmente avaliada a recuperabilidade das dívidas a receber de clientes/utentes, concluindo-se que todos os saldos apresentados, ainda que registem atrasos nos recebimentos por alargamento dos prazos de cobrança, são cobráveis.

No que se refere a inventários, investimentos financeiros e outros saldos do activo, foram igualmente tidos em conta os eventuais indícios de imparidade, concluindo-se, à semelhança do indicado nos parágrafos anteriores, da sua não existência.

3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo seu custo de aquisição.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido.

Actualmente, já se encontram implementados os mecanismos que permitem o cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, relativo à adopção do sistema de inventário permanente.

4. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros encargos incorridos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

5. Outros Instrumentos financeiros

5.a) Dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes/utentes e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e apresentadas no balanço, reflectindo o seu valor realizável.

5.b) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo de acordo com o método do custo e expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

Os juros e outros gastos são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, salvaguardando o descrito em 3.1 a) 4.

5.c) Dívidas a terceiros:

As dívidas a fornecedores e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

5.d) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa", "Depósitos à Ordem" e "Depósitos a Prazo" correspondem a valores de caixa e saldos de depósitos à ordem e depósitos a prazo em instituições bancárias, mobilizáveis em qualquer momento sem risco ou alteração de valor, sendo expressos na moeda em curso legal, o Euro.

6. Regime de acréscimo:

Os gastos e rendimentos são registados no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Salvaguarda-se, para a prestação de serviços associada aos actos médicos referidos nos pontos 2.2 e 8.1, a política de contabilização neles descritos.

Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "outras contas a receber e a pagar" ou "deferimentos".

7. Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços resultantes da actividade ordinária da Instituição é reconhecido pelo justo valor.

O reconhecimento da percentagem do rédito e do correspondente gasto associado – no mesmo valor – relativo à facturação emitida a entidades públicas (ARS, SIGIC, ADSE e ADM) só é efectuado aquando do pagamento por parte do cliente, porquanto só nesse momento são emitidos, pelos prestadores de serviços, as facturas que suportam documentalmente o gasto.

8. Subsídios e apoios:

O único subsídio que a Instituição recebe com carácter de regularidade decorre de um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, é reconhecido com rendimento do período, sendo registado na conta 75 "subsídios, doações e legados à exploração". Destina-se a compartilhar as mensalidades de utentes do Lar de S. Francisco, para o universo apoiado pela Segurança Social, com o limite máximo de 28. Em 2024 teve o valor de 205.252,95 euros.

b) **Outras políticas contabilísticas:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade e a operar no futuro previsível.

As demonstrações financeiras foram ainda preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo ou da periodização económica.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se elaborada de acordo com o método directo, encontrando-se classificado em "caixa e seus equivalentes" os saldos de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, para os quais não existe risco de alteração de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais (recebimentos de clientes/utentes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal e outros pagamentos e recebimentos relacionados com a actividade operacional), actividades de financiamento (pagamentos e recebimentos relacionados com empréstimos obtidos) e actividades de investimento (pagamentos e recebimentos decorrentes de aquisições e alienações de activos tangíveis).

De referir ainda a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais que apresenta todo o conjunto de movimentos associados às contas dos fundos patrimoniais, nomeadamente os existentes na rubrica de "Resultados Transitados" e na rubrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais".

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, o Conselho baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos actuais e passados para a consideração e ponderação de pressupostos referentes a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. Incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos: vidas úteis dos activos fixos tangíveis, estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte e outras estimativas sobre gastos e rendimentos do período a obter no período seguinte, assim como o diferimento de gastos e rendimentos obtidos no período de relato e a imputar a períodos futuros.

Com excepção dos que envolvem estimativas, não foram efectuados pelo Órgão de Gestão outros juízos de valor no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tenham impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo expectável a alteração significativa deste enquadramento a curto prazo e que possa por em causa a validade das estimativas utilizadas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

4 - Activos fixos tangíveis:

4.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo, com as excepções indicadas no ponto 3.1, o qual compreende o seu preço de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar os activos na localização e condição necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar da forma pretendida.

O edifício do Hospital de Jesus encontra-se contabilizado pelo valor total de 1.134.488,58 euros, assim decompostos: 175.696,77 euros do edifício, incluindo terreno, e 958.791,81 euros relativo a obras de conservação e reparação que têm vindo a ser efectuadas ao longo dos anos e que aumentam a vida útil do bem.

Contudo, em 2022 o valor do imóvel atribuído pela Autoridade Tributária e que consta na respectiva caderneta predial é de 2.933.524,97 euros. Até ao final de 2024 ainda não foi tomada a decisão definitiva, pelo Conselho, no sentido de promover uma reavaliação contabilística ao activo, atendendo à diferença significativa de valor que existe entre a quantia escriturada e o justo valor do edifício.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tal como referenciado na nota 3.1 a).

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Tal como em exercícios anteriores, foi considerado pelo Conselho que a vida útil dos activos fixos tangíveis é consistente com os períodos de vida útil definidos em períodos anteriores e reflecte o período durante o qual a Instituição espera que os diferentes grupos de activos estejam disponíveis para uso. As vidas úteis e as taxas de depreciação utilizadas constam de 3.1 a).

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

d) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TERRENOS E RECURSO NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
INICIAL A 01-01-2023							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 250 930,80	20 333,01	122 391,24	187 891,92	14 382 185,48
Depreciações acumuladas	-	4 950 341,48	1 157 663,68	20 833,01	116 032,42	171 996,85	6 416 872,44
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	6 356 881,98	93 267,12	-	6 358,82	15 895,07	7 965 313,04
ADIÇÕES							
DIMINUIÇÕES							
Depreciações do exercício	-	-	62 536,10	-	1 947,82	11 445,91	75 899,83
	-	265 206,17	25 523,62	-	3 167,70	5 164,85	299 062,34
INICIAL A 01-01-2024							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 313 436,90	20 833,01	124 339,06	199 337,83	14 458 085,31
Depreciações acumuladas	-	5 215 547,65	1 183 192,30	20 833,01	119 200,12	177 161,70	6 715 934,78
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	6 091 675,81	130 244,60	-	5 138,94	22 176,13	7 742 150,53
ADIÇÕES							
TOTAL							
DIMINUIÇÕES							
	-	-	36 530,36	-	1 371,92	4 153,39	42 055,67
	-	-	36 530,36	-	1 371,92	4 153,39	42 055,67
FINAL A 31-12-2024							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 349 967,26	20 833,01	125 710,98	203 491,22	14 500 140,98
Depreciações do exercício	-	260 566,40	30 234,75	-	2 450,36	5 420,29	298 671,80
Depreciações acumuladas	-	5 476 114,05	1 213 427,05	20 833,01	121 650,48	182 581,99	7 014 606,58
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	5 831 109,41	136 540,21	-	4 060,50	20 909,23	7 485 534,40

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

a) O prédio urbano sito na Rua de São Filipe Nery n.ºs 78, 80 e 82, sob o n.º 719 – São Mamede encontra-se hipotecado à Caixa Económica Montepic Geral, de acordo com a adicional ao contrato de Mútuo com hipoteca celebrada com aquela Instituição em 23 de Abril de 2017, como garantia real para o empréstimo contraído para a reabilitação do "Palácio dos Guiões". À data de 31 de Dezembro de 2024 o valor do empréstimo ascende a 4.725.811,92 euros. Durante o ano de 2024 foram amortizados 289.70,01 euros.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

5 - Activos intangíveis

5.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos intangíveis:

a) Identificação das vidas úteis e taxas de amortização usadas

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

b) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período

ACTIVOS INTANGÍVEIS	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	TOTAL
INICIAL A 01-01-2023			
Quantias escrituradas brutas	4 326,20	33 534,09	37 860,29
Depreciações acumuladas	2 884,11	33 377,64	36 261,75
Quantias escrituradas líquidas	1 442,09	156,45	1 598,54
ADIÇÕES	2 158,65	25 637,07	27 795,72
Depreciações do exercício	2 161,62	8 623,92	10 785,54
INICIAL A 01-01-2024			
Quantias escrituradas brutas	6 484,85	59 171,16	65 656,01
Depreciações acumuladas	5 045,73	42 001,56	47 047,29
Quantias escrituradas líquidas	1 439,12	17 169,60	18 608,72
ADIÇÕES	0,00	104,55	104,55
TOTAL	0,00	104,55	104,55
DIMINUIÇÕES			
FINAL A 31-12-2024			
Quantias escrituradas brutas	6 484,85	59 275,71	65 760,56
Depreciações do exercício	719,52	8 658,76	9 378,28
Depreciações acumuladas	5 765,25	50 660,32	56 425,57
Quantias escrituradas líquidas	719,60	8 615,39	9 334,99

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos

Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na base do regime do acréscimo, sendo integralmente considerados como gastos do exercício.

7 - Inventários:

7.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. Para a valorização das saídas de armazém das mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo, utiliza-se o custo de aquisição.

7.2 – Quantia total escriturada de inventários:

a) Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Inventários tinha a seguinte decomposição:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2024			31.12.2023		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escritura	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	64.874,09		64.874,09	67.162,90		67.162,90
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	30.186,11		30.186,11	58.299,47		58.299,47
Produtos acabados e intermédios						
Produtos e trabalhos em curso						
Totais	95.060,20		95.060,20	125.462,37		125.462,37

b) Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

ANO DE 2024			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências iniciais	67.162,90	58.299,47	125.462,37
Compras	329.040,80	348.586,21	677.627,01
Devoluções	5.878,12	509,54	6.387,66
Descontos			0,00
Existências finais	64.874,09	30.186,11	95.060,20
Custo	325.451,49	376.190,03	701.641,52

8 – Rendimentos e Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de mercadorias é reconhecido no exercício em que as vendas são efectuadas, independentemente da data do seu recebimento.

No que se refere à prestação de serviços, o reconhecimento do rédito da actividade exercida nos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões ocorre pelo processamento das mensalidades que se referem aos serviços prestados a utentes.

O rédito proveniente dos serviços prestados no Hospital de Jesus é reconhecido em dois momentos diferentes, em função do cliente a quem os serviços são facturados:

a. Clientes públicos institucionais a quem são facturadas cirurgias ou outros actos médicos –

Os valores a facturar por este tipo de serviços decorrem da aplicação de tabelas previamente aprovadas, em que se encontra perfeitamente definida a margem de lucro da Instituição e o valor que se destina exclusivamente ao pagamento a prestadores de serviços contratados, que não fazem parte dos quadros de pessoal do Hospital (cirurgião, anestesista, enfermeiro).

A percentagem do rédito que corresponde à margem de lucro é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados. O restante valor só é reconhecido no momento em que é efectuado o pagamento pelo cliente, que em regra ocorre com um deferimento temporal bastante dilatado. Esta política decorre do facto de só nessa data serem emitidas as facturas pelos prestadores de serviços, associados a esse acto médico, que vão documentar os registos nas contas de gastos, que são sempre exactamente do mesmo valor do rédito reconhecido.

b. Todo o restante universo de clientes – O rédito é reconhecido no exercício em que os serviços são prestados independentemente do seu recebimento.

9 – Provisões e passivos contingentes

Neste momento existem oito processos judiciais em curso contra a Venerável. De acordo com a análise efectuada pelo nosso assessor jurídico, a VOT apenas deverá incorrer em condenação em dois desses processos, com um valor máximo de cento e onze mil euros. Como em 2023 foi constituída uma provisão, no valor de 17.211,53 euros, relativa a um destes processos em curso, foi neste ano feito um reforço, no valor de 93.788,47 euros, para que o valor totalize o do conjunto dos processos.

10 – Subsídios e outros apoios de entidades públicas

O rédito desta conta, (751) no valor de 205.252,95 euros tem integralmente como origem a importância recebida do Instituto de Segurança Social, no âmbito do acordo de cooperação existente entre o ISS e a Venerável.

É reconhecido no período a que diz respeito.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

11 - Instrumentos financeiros:

11.1 – Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período em fundos patrimoniais

Desagregação dos valores inscritos nas contas de fundos patrimoniais

Descrição	2024	2023
Fundos		
Resultados transitados	2.877.971,42	2.877.971,42
Outras variações nos fundos patrimoniais	(4.693.602,17)	(4.537.372,34)
Resultado líquido do período	3.913.147,86	3.913.147,86
	(53.750,75)	(156.229,83)
Total	2.043.766,36	2.097.517,11

11.2 – Dívidas da Venerável reconhecidas à data do Balanço

a) Fornecedores e outros passivos correntes

Desagregação dos valores inscritos nas rubricas de fornecedores e outros passivos correntes

Descrição	2024	2023
Fornecedores		
Outros passivos correntes	207.557,11	250.107,14
	871.570,00	680.215,58
Total	1.079.127,11	930.322,72

b) Estado e outros entes públicos

Decomposição da rubrica de Estado e outros entes públicos:

Descrição	2024	2023
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Contribuições para a segurança social	(15.753,18)	(18.556,40)
Imposto sobre o valor acrescentado	(77.280,97)	(72.915,40)
Outras tributações	14.803,46	11.576,69
	(4.007,73)	
Total	(97.041,88)	(77.895,11)

O saldo credor das contas "retenção de impostos sobre rendimentos" e "contribuições para a segurança social" é constituído pelo valor das retenções de Dezembro de 2024 que serão entregues em Janeiro de 2025. O saldo devedor da conta "imposto sobre o valor acrescentado"

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

diz respeito a IVA suportado com a aquisição de serviços associados à construção de activos tangíveis, tendo já sido solicitada o seu reembolso à AT, de acordo com a legislação em vigor.

c) Financiamentos obtidos

Decomposição da rubrica de financiamentos obtidos:

Descrição	2024	2023
Financiamento de médio/longo prazo	4.725.811,92	5.015.581,93
Financiamento de curto prazo	0,00	150.000,00
Total	4.725.811,92	5.165.581,93

O financiamento de longo prazo diz respeito ao empréstimo contraído junto do Montepio Geral para financiar as obras de recuperação do Lar Palácio dos Guiões e está coberto pela garantia real do edifício alvo de reabilitação.

11.3 – Dívidas à Venerável reconhecidas à data do Balanço

a) Clientes e utentes

Desagregação dos valores inscritos na conta de clientes e utentes

Descrição	2024	2023
Clientes e utentes		
Clientes e utentes c/c	1.065.388,95	1.134.01,27
Clientes e utentes - cobrança duvidosa	31.229,41	32.515,55
Total	1.096.618,36	1.166.536,82

b) Outros activos correntes

Decomposição da rubrica de outros activos correntes é constituída por:

Descrição	2024	2023
Saldos devedores em fornecedores + devedores por acréscimos de rendimentos + outros devedores	123.127,77	160.903,14
Total	123.127,77	160.903,14

11 - Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, ordenado, eventuais retribuições por trabalho extraordinário, comissões sobre as vendas, subsídio de férias, subsídio de natal e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Tendo por base a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, uma vez que este é coincidente com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte, pelo que os correspondentes gastos encontram-se reconhecidos como um benefício de curto prazo.

A eventual existência de rescisões de contratos de trabalho por decisão da Instituição ou por mútuo acordo, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

Não foram processadas e pagas quaisquer remunerações aos órgãos sociais.

11.1 – Número médio de empregados durante o ano:

Durante o ano de 2024, o nº médio de empregados no Hospital de Jesus foi de 54 trabalhadores dependentes e 4 independentes, que desenvolvem tarefas com carácter de continuidade. No Lar de S. Francisco, o nº médio de empregados ao longo do ano foi de 45 trabalhadores dependentes. No Lar do Palácio do Guiões foi de 44 trabalhadores dependentes.

11.2 – Número de membros dos órgãos de administração e de direcção:

Os órgãos sociais da Instituição são o Conselho da Fraternidade, com um número de 7 elementos e o Conselho Fiscal, com 3 elementos. Nenhum dos membros dos órgãos sociais auferem remuneração.

12 – Outras divulgações:

12.1 – Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Em 31 de Dezembro de 2024 a Instituição não tinha em mora quaisquer débitos ao Estado ou a Instituições de Segurança Social.

Lisboa, 18 de Março de 2025

O CONSELHO DA FRATERNIDADE

João Manuel Araújo
Rui Gomes

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hein

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2024

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CLASSE 7 - RENDIMENTOS					UNIDADE: EURO	
CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL	
71	Vendas	62 154,63	54 791,99	707 242,17	824 188,79	
72	Prestações de serviços	1 046 430,00	2 031 227,30	1 493 775,82	4 571 433,12	
721	Matrículas e mensalidades	1 021 162,80	1 970 796,51	-	2 991 959,31	
722/3	Outros serviços	25 267,20	60 430,79	1 493 775,82	1 579 473,81	
73	Variação nos inventários da produção	-	-	-	-	
74	Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	
75	Subsídios, doações e legados à exploração	205 252,95	-	-	205 252,95	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	205 252,95	-	-	205 252,95	
7511	Instituto de Segurança Social IP	205 252,95	-	-	205 252,95	
7512	Outras entidades públicas	-	-	-	-	
759	Donativos Diversos	-	-	-	-	
76	Reversões	-	-	-	-	
77	Ganhos por aumento de justo valor	-	-	-	-	
78	Outros rendimentos e ganhos	8 002,97	10 722,42	16 179,37	34 904,76	
781	Rendimentos suplementares	-	-	4 521,62	4 521,62	
782	Descontos pronto pagamento obtidos	547,45	764,36	712,30	2 024,11	
786	Rendimentos em activos financeiros	-	-	-	-	
788	Outros rendimentos e ganhos	7 455,52	9 958,06	10 945,45	28 359,03	
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	55,12	-	36,15	91,27	
7882-7884/87	Rendimentos e ganhos em activos	-	-	-	-	
7888	Outros não especificados	7 400,40	9 958,06	10 909,30	28 267,76	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3 492,65	5 544,17	5 850,86	14 887,68	
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1 325 333,20	2 102 235,88	2 223 048,22	5 650 667,30	

CLASSE 6 - GASTOS

CONTAS	RUBRICAS	LAR S. FRANCISCO	PALACIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	132 644,84	141 475,44	427 521,24	701 641,52
6121	Gêneros alimentares	105 088,18	112 970,53	51 185,38	269 244,07
61-6121	Outros	27 556,68	28 504,91	376 335,86	432 397,45
62	Fornecimentos e serviços externos	284 393,77	316 398,09	1 236 997,11	1 837 788,97
621	Subcontratos	112,10	7 589,37	19 518,13	27 219,60
622	Serviços especializados	152 588,29	184 324,18	1 067 268,47	1 404 180,94
6221	Trabalhos especializados	8 748,35	31 969,85	581 739,11	622 457,31
6222	Publicidade e propaganda	-	-	-	-
6223	Vigilância e segurança	227,55	615,00	742,31	1 584,86
6224	Honorários	92 943,91	104 901,90	433 063,96	630 909,77
6225	Comissões	-	-	-	-
6226	Conservação e reparação	50 426,37	46 179,13	48 273,83	144 879,33
6228	Outros	242,11	658,29	3 449,27	4 349,67
623	Materiais	1 243,72	1 040,95	5 675,90	7 960,57
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	415,57	766,44	594,17	1 776,18
6232	Livros e documentação técnica	-	32,46	32,45	64,91
6233	Material de escritório	828,15	242,05	5 049,28	6 119,48
6234	Artigos para oferta	-	-	-	-
6235	Material de consumo	-	-	-	-
6236	Outros	-	-	-	-
624	Energia e fluidos	107 709,28	92 567,33	96 406,00	296 682,61
6241	Electricidade	33 855,78	40 219,15	28 807,85	102 882,78
6242	Combustíveis	269,32	436,60	451,17	1 157,09
6243	Água	23 094,65	13 960,14	9 940,80	46 995,59
6248	Outros - gás	50 468,53	37 952,44	57 206,18	145 647,15

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALACIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
625	Deslocações, estadas e transportes	214,08	497,25	341,87	1 053,20
6251	Deslocações e estadas	214,08	497,25	341,87	1 053,20
6252	Transportes de pessoal	-	-	-	-
6253	Transporte de mercadorias	-	-	-	-
6258	Outros	-	-	-	-
626	Serviços diversos	22 526,29	30 379,01	47 786,75	100 692,05
6261	Rendas e alugueres	-	-	1 389,90	1 389,90
6262	Comunicação	8 253,74	11 312,36	10 031,88	29 597,98
6263	Seguros	2 082,28	3 828,94	5 528,60	11 439,82
6264	Royalties	-	-	-	-
6265	Contencioso e notariado	-	-	30,00	30,00
6266	Despesas de representação	-	-	-	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	12 162,44	15 000,26	29 670,98	56 833,68
6268	Outros serviços	27,84	237,45	1 135,38	1 400,67
63	Gastos com o pessoal	752 779,27	786 779,77	821 231,60	2 360 790,64
632	Remunerações do pessoal	605 101,15	636 722,71	660 170,92	1 901 994,78
6321	Remunerações certas	604 815,19	636 268,78	659 344,22	1 900 428,19
6322	Remunerações adicionais	285,96	453,93	826,70	1 566,59
634	Indemnizações	115,34	183,09	193,22	491,65
635	Encargos sobre remunerações	134 816,55	140 856,95	145 939,26	421 612,76
636	Seguro de acidentes de trabalho	7 632,89	6 177,62	10 162,07	23 972,58
638	Outros gastos como pessoal	5 113,34	2 839,40	4 766,13	12 718,87
64	Gastos de depreciação e amortização	74 360,74	173 872,66	59 816,68	308 050,08
642	Activos fixos tangíveis	73 641,22	173 872,66	51 157,92	298 671,80
643	Activos intangíveis	719,52	-	8 658,76	9 378,28

CLASSE 6 - GASTOS

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALACIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
65	Perdas por imparidade	-	-	-	-
651	De dividas a receber	-	-	-	-
66	Perdas por redução de justo valor	-	-	-	-
67	Provisões do período	-	-	-	-
68	Outros gastos e perdas	22 002,78	34 926,83	36 858,66	93 788,47
681	Impostos	9 520,09	17 640,08	18 078,49	45 547,66
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	3 416,27	5 212,62	4 749,66	13 378,55
685	Gastos e perdas em investimentos	4 267,74	12 085,90	-	16 373,64
689	Outros gastos e perdas	-	-	-	-
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	1 816,09	650,55	13 328,83	15 795,47
6882	Donativos	1 602,59	311,67	11 682,24	13 596,50
6883	Quotizações	-	-	-	-
6888	Outros não especificados	25,81	40,96	43,23	110,00
59	Gastos e perdas de financiamento	187,69	297,92	1 603,36	2 088,97
	TOTAL DOS GASTOS	2 352,44	350 517,49	3 940,78	356 810,71
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1 278 053,93	1 821 919,36	2 604 444,76	5 704 418,05
		47 279,27	280 266,52	1381 396,54	153 760,75

O CONSELHO

Graciana Amato

O CONTABILISTA CERTIFICADO

João

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

COMPARATIVO RENDIMENTOS POR VALÊNCIAS - 2024/2023

LAR DE S. FRANCISCO	2024	2023	VARIAÇÃO	
			VALOR	%
Vendas	62 154,63	40 750,44	21 404,19	52,5%
Prestações de serviços	1 046 430,00	992 042,13	54 387,87	5,5%
Subsídios	205 252,95	187 592,84	17 660,11	9,4%
SUB-TOTAL (1)	1 313 837,58	1 220 385,41	93 452,17	7,7%
LAR PALÁCIO DOS GUIÕES	2024	2023		
Vendas	54 791,99	43 847,27	10 944,72	25,0%
Prestações de serviços	2 031 227,30	1 678 378,06	352 849,24	21,0%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUB-TOTAL (2)	2 086 019,29	1 722 225,33	363 793,96	21,1%
HOSPITAL DE JESUS	2024	2023		
Vendas	707 242,17	525 633,35	181 608,82	34,6%
Prestações de serviços	1 493 775,82	2 064 367,41	-570 591,59	-27,6%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUB-TOTAL (3)	2 201 017,99	2 590 000,76	-388 982,77	-15,0%
TOTAL	5 600 874,86	5 532 611,50	68 263,36	1,2%

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

MAPA COMPARATIVO DE RENDIMENTOS E GASTOS 2024-2023

RUBRICAS	2024	2023	TAXA CRESCIMENTO	VALORES
VENDAS	824 188,79	610 231,06	35,1%	213 957,73
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4 571 433,12	4 734 787,60	-3,5%	-163 354,48
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	205 252,95	187 592,84	9,4%	17 660,11
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	34 904,76	18 588,45	87,8%	16 316,31
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	14 887,68	15,21	97780,9%	14 872,47
TOTAL DOS RENDIMENTOS	5 650 667,30	5 551 215,16	1,8%	99 452,14
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	701 641,52	762 291,58	-8,0%	-60 650,06
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 837 788,97	1 933 097,03	-4,9%	-95 308,06
GASTOS COM O PESSOAL	2 360 790,64	2 295 693,22	2,8%	65 097,42
DEPRECIAÇÕES	308 050,08	309 847,88	-0,6%	-1 797,80
PROVISÕES	93 788,47	17 211,53	444,9%	76 576,94
OUTROS GASTOS E PERDAS	45 547,66	62 799,99	-27,5%	-17 252,33
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	356 810,71	326 503,76	9,3%	30 306,95
TOTAL DOS GASTOS	5 704 418,05	5 707 444,99	-0,1%	-3 026,94
RESULTADO	-53 750,75	-156 229,83	65,6%	102 479,08
RESULTADO LAR S. FRANCISCO	47 279,27	-37 867,07	-224,9%	85 146,34
RESULTADO LAR PALÁCIO DOS GUIÕES	305 329,30	99,03	308220,0%	305 230,27
RESULTADO H. JESUS	-406 359,32	-118 461,79	-243,0%	-287 897,53

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO 2024-2023

RUBRICAS		2024	2023	VARIAÇÃO	
				EUROS	%
621	Subcontratos	27 219,60	25 090,61	2 128,99	8,5%
6221	Trabalhos especializados	622 457,31	564 903,94	57 553,37	10,2%
6223	Vigilância e segurança	1 584,86	1 902,27	-317,41	-16,7%
6224	Honorários	630 909,77	684 559,11	-53 649,34	-7,8%
6226	Conservação e reparação	144 879,33	141 838,15	3 041,18	2,1%
6228	Outros serviços especializados	4 349,67	5 051,61	-701,94	-13,9%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 776,18	4 136,52	-2 360,34	-57,1%
6232	Livros e documentação técnica	64,91	139,71	-74,80	-53,5%
6233	Material de escritório	6 119,48	9 010,43	-2 890,95	-32,1%
6234	Artigos para oferta	0,00	1 548,95	-1 548,95	-100,0%
6241	Electricidade	102 882,78	99 426,00	3 456,78	3,5%
6242	Combustíveis	1 157,09	1 377,05	-219,96	-16,0%
6243	Água	46 995,59	47 030,11	-34,52	-0,1%
6248	Outros - gás	145 647,15	229 492,12	-83 844,97	-36,5%
6251	Deslocações e estadas	1 053,20	2 470,59	-1 417,39	-57,4%
6261	Rendas e alugueres	1 389,90	8 562,03	-7 172,13	-83,8%
6262	Comunicação	29 597,98	29 903,84	-305,96	-1,3%
6263	Seguros	11 439,82	10 483,28	956,54	9,1%
6265	Contencioso e notariado	30,00	0,00	30,00	N/A
6267	Limpeza, higiene e conforto	56 833,68	63 997,31	-7 163,63	-11,2%
6268	Outros serviços	1 400,67	2 173,30	-772,63	-35,6%
TOTAIS		1 837 788,97	1 933 097,03	-95 308,06	-4,9%

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

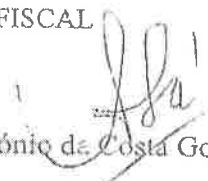
Assim, em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o Relatório sucinto da nossa atividade durante o exercício de 2024 e simultaneamente emitir Parecer sobre o Relatório, Contas e Propostas apresentadas pelo Conselho da Fraternidade relativos ao mesmo exercício.

O Relatório do Conselho, está elaborado conforme o exigido legalmente e refere de forma suficiente, os aspetos essenciais da vida da Instituição no ano do Exercício a que se reporta.

Face ao exposto, somos de parecer que, a Assembleia-Geral da Instituição, aprove o Relatório, o Balanço e Contas relativos ao exercício de 2024, apresentados pelo Conselho da Fraternidade.

Lisboa, de 18 Março de 2025

O CONSELHO FISCAL


Presidente: António de Costa Gonçalves de Sá


Secretária: Isabel Maria Pinheiro Alves Pereira

Vogal: Maria de Fátima Mirante Mitreiro

